



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
12.07.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [George Costa, da Fecomércio, fala sobre os impactos da não realização da engorda de Ponta Negra](#)
3. [Audiência pública da ALRN debate impacto da reforma tributária no Estado](#)
4. [Sesc RN realiza 1ª Semana de Dança em Natal](#)
5. [DALTO E BIAFRA SÃO ATRAÇÕES DO PROJETO SEIS E MEIA NESTA SEMANA](#)
6. [Dalto e Biafra são atrações do Projeto Seis e Meia nesta semana](#)
7. [Sesc RN lança Curso de Valorização Social com vagas gratuitas para agosto](#)
8. [Sesc RN lança Curso de Valorização Social com vagas grátis em agosto](#)
9. [Parceria entre Senac e Prefeitura de Tibau oferece 60 vagas para o curso de gastronomia](#)

Notícias de Interesse:

10. [Lei do PPP/RN insere setor privado no conselho gestor](#)
11. [Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)
12. [Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)
13. [PPP's: Tomba elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)
14. [Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)
15. [Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)
16. [RELATOR DO PROJETO DAS PPP'S, TOMBA FARIAS ELABORA E APROVA EMENDAS QUE BENEFICIAM SETOR PRIVADO E ATRAEM INVESTIMENTOS](#)
17. [Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)

18. [Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)
19. [Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos](#)
20. [Lei das PPP's insere setor privado no conselho gestor](#)
21. [Lei do PPP/RN insere setor privado no conselho gestor](#)
22. [Preços caem pela 1ª vez em 9 meses, e IPCA tem maior queda para junho desde 2017](#)
23. [IPCA registra a primeira deflação em nove meses, com queda de alimentos e combustíveis](#)
24. [Pesquisa mostra que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas](#)
25. [Pesquisa mostra que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas](#)
26. [Porcentual de famílias muito endividadas atinge maior nível desde 2010, diz CNC](#)
27. [Porcentual de famílias muito endividadas atinge maior nível desde 2010, diz CNC](#)
28. [Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior](#)
29. [Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior](#)
30. [Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior](#)
31. [Inflação negativa aumenta pressão por queda de juros](#)
32. [Consult: 36,5% dos natalenses culpam o Governo pelo atraso na engorda](#)
33. [Consult: para 36,5% atraso na engorda é culpa do Governo](#)
34. [Consult: 36,5% dos natalenses culpam o Governo pelo atraso na engorda](#)
35. [Capas de Jornais](#)
36. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

George Costa, da Fecomércio, fala sobre os impactos da não realização da engorda de Ponta Negra.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte promoveu nesta segunda-feira (10) uma audiência pública para debater o impacto da reforma tributária no Estado. O evento ocorreu na sede do Sindicato dos Auditores Fiscais do RN (Sindifern), por proposição da deputada estadual Divaneide Basílio (PT), e contou com a participação de representantes dos órgãos públicos e sindicatos do RN. Além dos já citados, também estiveram presentes no evento **Jaime Mariz, da Fecomércio**.

O **Serviço Social de Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realizará pela primeira vez um evento voltado para os amantes da dança, com cinco dias de duração a partir da próxima segunda-feira, 10. A 1ª Semana de Dança do Sesc RN contará com 17 oficinas gratuitas realizadas nas unidades **Sesc** Cidade Alta e Sesc Zona Norte entre os dias 10 e 15 deste mês, além de abrir as portas para o público assistir às apresentações das alunas do ballet do Sesc de ambas unidades.

O Projeto Seis e Meia apresentará duas atrações imperdíveis: Dalto e Biafra. Nesta quarta-feira, 12 de julho, o Teatro Riachuelo Natal receberá esses grandes artistas em um encontro memorável repleto de sucessos românticos. Para abrir o espetáculo, teremos o cantor e compositor potiguar Alan Persa. O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio também da **Fecomercio/SESC**.

O programa de gratuidade do **Senac** continua capacitando em Tibau. Nesta segunda-feira (10), deu início à turma de Design de Sobancelhas, contando com a participação de 20 alunos. Além disso, o programa também disponibiliza 60 vagas para o curso de Gastronomia.

Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, deputado estadual Tomba Farias (PSDB), foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Com a redução dos preços de automóveis, alimentos e combustíveis, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) teve deflação (queda) de 0,08% em junho. É a primeira vez que o índice oficial de ficar negativo em nove meses, informou nesta terça-feira (11) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer avançou 0,2 ponto percentual (pp) em junho, atingindo 78,5% das famílias no país. As que se consideram

muito endividadas são 18,5% desse total. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que divulgou os números nesta terça-feira (11), este é o maior volume da série histórica, iniciada em janeiro de 2010.

Após a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicada nesta terça-feira (11), no Diário Oficial da União a Política Nacional de Cultura Exportadora. Um dos objetivos é melhorar as políticas públicas destinadas ao comércio exterior.

A queda no índice oficial de inflação em junho, anunciada nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é vista como um elemento de pressão para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciar um ciclo de cortes da taxa básica de juros, a Selic, a partir de agosto. A opinião é de economistas ouvidos pela Agência Brasil.

Uma pesquisa de opinião pública feita pela Consult revelou que 36,5% dos entrevistados acreditam que o principal culpado pelo atraso da obra de engorda da Praia de Ponta Negra é o Governo do Rio Grande do Norte. Além disso, para 32,6% dos natalenses, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema) não liberou as licenças necessárias por “razões políticas”. A pesquisa foi feita entre os dias 6 e 8 de julho, com 800 entrevistas, distribuídas nas quatro regiões de Natal. A confiabilidade é de 95%, com margem de erro de 3%.

George Costa, da Fecomércio, fala sobre os impactos da não realização da engorda de Ponta Negra

Link	https://98fmnatal.com.br/videos/george-costa-da-fecomercio-fala-sobre-os-impactos-da-nao-realizacao-da-engorda-de-ponta-negra/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

George Costa, da Fecomércio, fala sobre os impactos da não realização da engorda de Ponta Negra



<https://youtu.be/jMovLY8SeJU>

Audiência pública da ALRN debate impacto da reforma tributária no Estado

Link	http://almirmacedo.blogspot.com/2023/07/audiencia-publica-da-alrn-debate.html
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG ALMIR MACEDO
Classificação	POSITIVO

Audiência pública da ALRN debate impacto da reforma tributária no Estado



Crédito da(s) Foto(s): João Gilberto

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte promoveu nesta segunda-feira (10) uma audiência pública para debater o impacto da reforma tributária no Estado. O evento ocorreu na sede do Sindicato dos Auditores Fiscais do RN (Sindifern), por proposição da deputada estadual Divaneide Basílio (PT), e contou com a participação de representantes dos órgãos públicos e sindicatos do RN.

"A população está toda muito ansiosa para saber todos os detalhes da esperada reforma tributária e esse debate de hoje teve também este objetivo, permitir um melhor entendimento para que todos possam propagar o significado e a importância desse projeto para o país", disse Divaneide Basílio.

A audiência contou com a presença do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), que foi coordenador do grupo de trabalho da reforma tributária na Câmara dos Deputados. O parlamentar explicou que o projeto aprovado na Casa devolve ao país "a eficiência produtiva". "Esta é uma reforma estruturante, que permite ao Brasil voltar a ser competitivo", explicou.

Segundo o deputado, uma das mudanças mais importantes aprovadas com a reforma tributária é a cobrança do imposto sobre consumo no local onde o produto foi comprado, e não na origem como é atualmente. "Isso vai melhorar a vida do povo do RN, vai aumentar poder de investimento dos menores estados. E ainda zerado o imposto da cesta básica", celebrou.

Já o deputado federal Fernando Mineiro (PT) classifica o projeto como uma "mudança importante para a economia e sociedade brasileira". Segundo o petista, agora as "regras estarão mais claras, com mais segurança para quem for investir". Ainda de acordo com Mineiro, que teve seu mandato como parceiro na realização do debate, a nova legislação "coloca o Brasil no roteiro dos maiores países do mundo".

O secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, parabenizou a Assembleia Legislativa por abrir este debate no Estado. "Essa reforma não tem ideologia, o país precisa dela. Temos uma situação tributária entre as mais complexas do mundo. Essa mudança dá ao país a chance de retomar a competitividade, traz para uma realidade posta entre os países mais desenvolvidos do mundo", completou.

Para o presidente do Sindifern, Marcio Medeiros, a reforma é um marco para o país. "Ela não vai agradar a todos, é impossível, mas esperamos que ao final possa atender a expectativa da maior parte da população. Vivemos em um manicômio fiscal e assim fica difícil ao empresário acompanhar tantas situações diferentes no país", disse.

Além dos já citados, também estiveram presentes no evento os prefeitos de Lagoa Nova, Luciano Santos - que é presidente da Federação dos Municípios do RN (Femurn), de Ceará-Mirim, Eraldo Paiva (PT), e Jandaíra, Marina Marinho (PT), além dos diretores da Fiern, Roberto Serquiz e Marcelo Rosado, e **Jaime Mariz, da Fecomércio.**



Sesc RN realiza 1ª Semana de Dança em Natal

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/sesc-rn-realiza-1a-semana-de-danca-em-natal/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN realiza 1ª Semana de Dança em Natal

O **Serviço Social de Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)** realizará pela primeira vez um evento voltado para os amantes da dança, com cinco dias de duração a partir da próxima segunda-feira, 10. A 1ª Semana de Dança do Sesc RN contará com 17 oficinas gratuitas realizadas nas unidades Sesc Cidade Alta e Sesc Zona Norte entre os dias 10 e 15 deste mês, além de abrir as portas para o público assistir às apresentações das alunas do ballet do Sesc de ambas unidades.

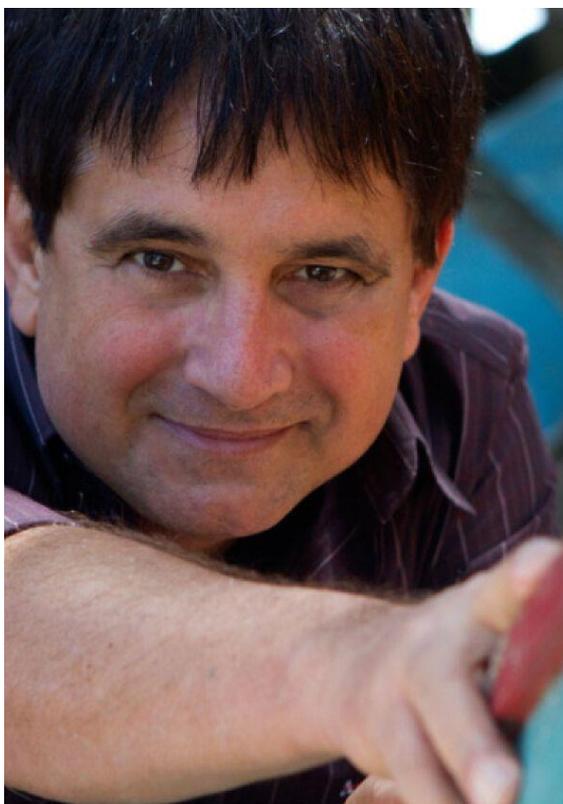
Serão oferecidas em ambas unidades, nos turnos da manhã e da tarde, oficinas de dança contemporânea, jazz, dança criativa, alongamento e flexibilidade, e de maquiagem para o palco. Para participar é preciso se inscrever enviando seu nome, idade e oficina de interesse para o e-mail oficinabale@rn.sesc.com.br. Importante ficar atento também à classificação indicativa da faixa etária para cada atividade.

No último dia do evento, serão realizadas as apresentações das turmas de ballet do Sesc Cidade Alta e do Sesc Zona Norte, com participação de grupos convidados. A retirada dos ingressos poderá ser feita durante toda a Semana de Dança, diretamente na central de relacionamento de cada unidade, mediante a entrega de 1kg de alimento. As vagas para as oficinas e para assistir às apresentações são limitadas. Confira a programação completa no site do **Sesc RN**.

DALTO E BIAFRA SÃO ATRAÇÕES DO PROJETO SEIS E MEIA NESTA SEMANA

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/07/11/dalto-e-biafra-sao-atracoes-do-projeto-seis-e-meia-nesta-semana/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=dalto-e-biafra-sao-atracoes-do-projeto-seis-e-meia-nesta-semana
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG HILNEHT CORREIA
Classificação	POSITIVO

DALTO E BIAFRA SÃO ATRAÇÕES DO PROJETO SEIS E MEIA NESTA SEMANA



O Projeto Seis e Meia apresentará duas atrações imperdíveis: Dalto e Biafra. Nesta quarta-feira, 12 de julho, o Teatro Riachuelo Natal receberá esses grandes

artistas em um encontro memorável repleto de sucessos românticos. Para abrir o espetáculo, teremos o cantor e compositor potiguar Alan Persa.

Com mais de quatro décadas de carreira, Dalto e Biafra compartilharão o palco e nos presentearão com uma seleção de músicas inesquecíveis. O repertório abrangerá os temas que marcaram a trajetória musical de cada um deles, incluindo canções como “Sonho de Ícaro” (voar, voar...subir, subir), “Muito Estranho” (Cuida bem de mim), “Leão Ferido”, “Espelhos d’água”, “Seu Nome” e outros sucessos que atravessaram gerações.

Biafra, que lançou 16 álbuns e cinco coletâneas, vendeu mais de três milhões de CDs e emplacou nove temas de novelas, conquistando o coração do Brasil e até mesmo de públicos internacionais. Já Dalto, junto com Biafra, comemorará quarenta anos de carreira nesse palco especial do Projeto Seis e Meia, proporcionando uma atmosfera nostálgica com seus clássicos dos anos 1980/1990, que continuam encantando até os dias de hoje. Canções como “Sonho de Ícaro” (Biafra) e “Muito Estranho” (Dalto) farão parte do espetáculo, que terá início às 19h.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Nordestão, Grupo SterBom e Água Cristalina, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**. Realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções.

Ingressos a partir de R\$ 30 no **Uhuu.com** e na bilheteria do teatro

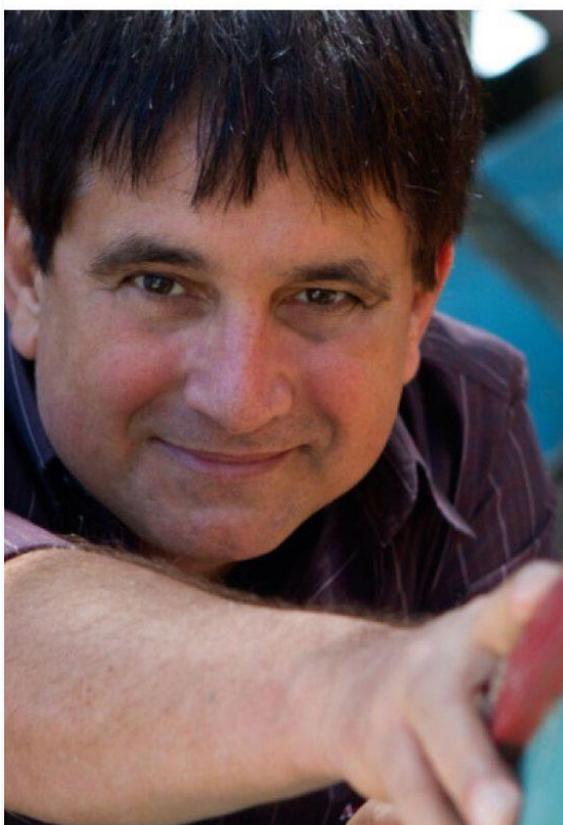
Dalto e Biafra são atrações do Projeto Seis e Meia nesta semana

Link	https://www.novonoticias.com.br/dalto-e-biafra-sao-atracoes-do-projeto-seis-e-meia-nesta-semana/
Data da publicação	10/07/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Dalto e Biafra são atrações do Projeto Seis e Meia nesta semana

Show acontece na próxima quarta-feira (12), no Teatro Riachuelo, em Natal

Por NOVO Notícias



Dalto e Biafra são atrações do Projeto Seis e Meia nesta semana – Foto: Divulgação

O Projeto Seis e Meia apresentará duas atrações imperdíveis: Dalto e Biafra. Nesta quarta-feira, 12 de julho, o Teatro Riachuelo Natal receberá esses grandes artistas em um encontro memorável repleto de sucessos românticos. Para abrir o espetáculo, teremos o cantor e compositor potiguar Alan Persa.

Com mais de quatro décadas de carreira, Dalto e Biafra compartilharão o palco e nos presentearão com uma seleção de músicas inesquecíveis. O repertório abrangerá os temas que marcaram a trajetória musical de cada um deles, incluindo canções como “Sonho de Ícaro” (voar, voar...subir, subir), “Muito Estranho” (Cuida bem de mim), “Leão Ferido”, “Espelhos d’água”, “Seu Nome” e outros sucessos que atravessaram gerações.

Biafra, que lançou 16 álbuns e cinco coletâneas, vendeu mais de três milhões de CDs e emplacou nove temas de novelas, conquistando o coração do Brasil e até mesmo de públicos internacionais. Já Dalto, junto com Biafra, comemorará quarenta anos de carreira nesse palco especial do Projeto Seis e Meia, proporcionando uma atmosfera nostálgica com seus clássicos dos anos 1980/1990, que continuam encantando até os dias de hoje. Canções como “Sonho de Ícaro” (Biafra) e “Muito Estranho” (Dalto) farão parte do espetáculo, que terá início às 19h.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Nordestão, Grupo SterBom e Água Cristalina, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**. Realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções.

SERVIÇO:

Projeto Seis e Meia: Dalto e Biafra, com abertura de Alan Persa

Quando: 12 de julho, a partir das 19h

Abertura da casa: Às 18h

Local: Teatro Riachuelo

Duração: 180 minutos

Classificação: 12 anos

Ingressos a partir de R\$ 30 no Uhuu.com e na bilheteria do teatro

Parceria entre Senac e Prefeitura de Tibau oferece 60 vagas para o curso de gastronomia

Link	https://www.ofachodegrossos.com/parceria-entre-senac-e-prefeitura-de-tibau-oferece-60-vagas-para-o-curso-de-gastronomia/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG O FACHO DE GROSSOS
Classificação	POSITIVO

Parceria entre Senac e Prefeitura de Tibau oferece 60 vagas para o curso de gastronomia

O programa de gratuidade do **Senac** continua capacitando em **Tibau**. Nesta segunda-feira (10), deu início à turma de Design de Sobancelhas, contando com a participação de 20 alunos. Além disso, o programa também disponibiliza 60 vagas para o curso de Gastronomia. Os interessados em participar devem ter, no mínimo, 16 anos e podem se inscrever na sala do empreendedor, localizada na prefeitura, apresentando os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade. Não haverá restrição em relação ao grau de escolaridade, podendo se inscrever pessoas que não possuem ensino fundamental completo.



Foto

ilustrativa

Lei do PPP/RN insere setor privado no conselho gestor

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/lei-do-ppp-rn-insere-setor-privado-no-conselho-gestor/567720
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Lei do PPP/RN insere setor privado no conselho gestor

Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, deputado estadual Tomba Farias (PSDB), foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Eduardo Maia



Deputado estadual Tomba Farias (PSDB), encartou emendas para tornar programa mais atrativo

Relator do projeto das PPPs, aprovado na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Casa, o deputado Tomba Farias disse que a contribuição do empresariado tornou o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

Tomba Farias encartou emenda, por exemplo, que permitiu incluir cinco representantes do setor produtivo na composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs. No texto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho.

“Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Outra importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação e alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

As emendas elaboradas por Tomba Farias tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros, como o caso em que o Poder Executivo deverá regulamentar o procedimento de manifestação de interesse, o chamado PMI e de interesses privados (MIP), que tenham objetivos de orientar a participação de particulares na estruturação de projetos das PPPs nas modalidades patrocinadas e administrativas no prazo de 120 dias.

As minutas de edital e dos contratos de PPPs deverão ser publicados na imprensa e em site oficial com duração e valor estimado para consulta pública no prazo de 30 dias para recebimento de sugestões.

Na discussão da matéria, o deputado Coronel Azevedo (PL) parabenizou o relator "que aprimorou o texto proposto pelo governo estadual com a colaboração de várias entidades".

A deputada Isolda Dantas (PT) também destacou a importância da modernização na legislação: "Acho que as PPPs são muito necessárias nesse momento e a legislação precisa avançar, se modernizar", disse a parlamentar, que sugeriu incluir uma representação dos trabalhadores, proposta que será discutida durante a deliberação da matéria em plenário.

O deputado José Dias (PSDB) votou favoravelmente à proposta das PPPs do Governo com as emendas encartadas ao texto original, ressaltando que “o problema nosso não é de lei, lei é só pra dizer que mudou, o problema é de capacidade de execução, de credibilidade”.

Relatório da LDO reduz em 7% o remanejamento

O relatório do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que norteará a elaboração do orçamento estadual para 2024, foi aprovado na Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa, diminuindo em 7% o limite de remanejamento de recursos orçamentários previsto pela governadora Fátima Bezerra (PT), que pedia autorização para remanejar 15% dos recursos, índice reduzido a 8%.

Eduardo Maia



Relatora da LDO, Cristiane Dantas (SDD), encartou 35 emendas

A matéria irá agora à votação no plenário da Casa, que só poderá entrar em recesso, com a sua aprovação pelos deputados. Caso seja votado até a sessão de quinta-feira (13), os deputados podem entrar em recesso.

De acordo com a LDO, a receita estimada do Estado para o próximo ano é de R\$ 16,078 bilhões, sendo R\$ 15,920 estimado em receitas primárias e uma despesa total de R\$ 16,247 bi, um déficit orçamentários de R\$ 169 milhões.

O Poder Executivo tem prazo até outubro para envio do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) à deliberação dos deputados, confirmando ou redimensionando as estimativas dos valores de receitas e despesas do Estado.

A relatora do projeto da LDO, deputada estadual Cristiane Dantas (SDD) informou que a proposta original do Executivo parlamentar recebeu 35 emendas da relatoria e incorporadas sete emendas do deputado Luiz Eduardo (SDD), a maioria de caráter redacional.

A LDO traça regras para as despesas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; além de disciplinar o repasse de verbas da União para estados, municípios e entidades privadas e

indicar prioridades de financiamento pelos bancos públicos, com foco para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que deve ser devotada até dezembro.

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	https://tonymacedo.blogspot.com/2023/07/relator-do-projeto-das-ppps-tomba.html
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG TONY MACEDO
Classificação	NEUTRO

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos



Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba,

após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	http://politicaemfoco.com/relator-do-projeto-das-ppps-tomba-farias-elabora-e-aprova-emendas-que-beneficiam-setor-privado-e-atraem-investimentos/
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NEUTRO

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos



Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

As emendas elaboradas por Tomba tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

PPP's: Tomba elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/ppps-tomba-elabora-e-aprova-emendas-que-beneficiam-setor-privado-e-atraem-investimentos/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NEUTRO

PPP's: Tomba elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo.



Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/07/relator-do-projeto-das-ppps-tomba.html
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	NEUTRO

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos



Fonte: Portal Grande Ponto

Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

As emendas elaboradas por Tomba tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/relator-do-projeto-das-ppps-tomba-farias-elabora-e-aprova-emendas-que-beneficiam-setor-privado-e-atraem-investimentos
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	NEUTRO

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.



As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

As emendas elaboradas por Tomba tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

FONTE: blogdajuliska.com.br

**RELATOR DO PROJETO DAS PPP'S, TOMBA FARIAS ELABORA E APROVA EMENDAS
QUE BENEFICIAM SETOR PRIVADO E ATRAEM INVESTIMENTOS**

Link	https://www.erivanjustino.com.br/2023/07/relator-do-projeto-das-ppps-tomba.html
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG ERIVAN JUSTINO
Classificação	NEUTRO

RELATOR DO PROJETO DAS PPP'S, TOMBA FARIAS ELABORA E APROVA EMENDAS QUE BENEFICIAM SETOR PRIVADO E ATRAEM INVESTIMENTOS



Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

As emendas elaboradas por Tomba tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/relator-do-projeto-das-ppps-tomba-farias-elabora-e-aprova-emendas-que-beneficiam-setor-privado-e-atraem-investimentos
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

As emendas elaboradas por Tomba tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

Fonte: Portal Grande Ponto

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/07/11/relator-do-projeto-das-ppps-tomba-farias-elabora-e-aprova-emendas-que-beneficiam-setor-privado-e-atraem-investimentos
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos



Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após

ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

As emendas elaboradas por Tomba tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos

Link	https://bloglucastavares.com/2023/07/11/relator-do-projeto-das-ppps-tomba-farias-elabora-e-aprova-emendas-que-beneficiam-setor-privado-e-atraem-investimentos/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG LUCAS TAVARES
Classificação	NEUTRO

Relator do projeto das PPP's, Tomba Farias elabora e aprova emendas que beneficiam setor privado e atraem investimentos



Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do RN, deputado Tomba Farias (PSDB) foram introduzidas no projeto original que institui o “Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN” (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN, **Fecomércio** e Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados. Aprovado nesta terça-feira, 11, na Comissão de Finanças e Fiscalização, o relatório elaborado por Tomba, após ouvir o empresariado, torna o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

“Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privados são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas e empresários para empreender em regime de parceria com o ente governamental”, explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Porto Alegre, Paraíba e Belo Horizonte.

Graças uma das emendas do vice-presidente da AL/RN, a composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs deverá também ser composto por cinco representantes do setor produtivo. No projeto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho. “Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado”, explicou.

Uma importante inovação encartada por Tomba diz respeito a criação/alteração de dispositivos que prevejam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

As emendas elaboradas por Tomba tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros.

Preços caem pela 1ª vez em 9 meses, e IPCA tem maior queda para junho desde 2017

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/precos-caem-pela-1a-vez-em-9-meses-e-ipca-tem-maior-queda-para-junho-desde-2017/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preços caem pela 1ª vez em 9 meses, e IPCA tem maior queda para junho desde 2017

Com a redução dos preços de automóveis, alimentos e combustíveis, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) teve deflação (queda) de 0,08% em junho.

É a primeira vez que o índice oficial de ficar negativo em nove meses, informou nesta terça-feira (11) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A última deflação ocorreu em setembro de 2022 (-0,29%). Na ocasião, a economia vivia os reflexos dos cortes de tributos promovidos pelo governo Jair Bolsonaro (PL) às vésperas da eleição.

Considerando apenas os meses de junho, a queda é a primeira e a maior desde 2017. À época, a baixa havia sido de 0,23%.

Fonte: Folha de São Paulo

IPCA registra a primeira deflação em nove meses, com queda de alimentos e combustíveis

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/07/11/ipca-registra-a-primeira-deflacao-em-dez-meses-aponta-ibge.ghtml
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IPCA registra a primeira deflação em nove meses, com queda de alimentos e combustíveis

Índice recuou 0,08% em junho, após alta de 0,23% em maio. Essa é a menor variação para o mês de junho desde 2017

Por Carolina Nalin — Rio

Queda de 3,4% no preço da gasolina contribuiu para redução do IPCA-15 em junho Getty Images

Um alívio nos preços dos alimentos e combustíveis ajudou o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) a registrar a **primeira deflação em nove meses**. O índice recuou 0,08% em junho, após alta de 0,23% em maio. Essa é a menor variação para o mês de junho desde 2017, quando o índice ficou em -0,23%. Os dados foram divulgados pelo **IBGE** nesta terça-feira.

- No ano, o IPCA acumula alta de 2,87%
- Nos últimos 12 meses, o índice registra alta de 3,16%. É a menor variação desde setembro de 2020
- Em junho de 2022, a variação mensal havia sido de 0,67%

Apesar de alimentação e combustíveis terem puxado para baixo o indicador, a queda observada nos preços dos automóveis novos e usados foi determinante para o IPCA registrar deflação. Segundo cálculos do IBGE, o índice teria uma alta de 0,03% em junho caso fossem retirados da cesta de consumo os automóveis novos e usados, que caíram por conta do [programa de descontos do governo para compra de veículos](#).

O que dizem os analistas?

Economistas reconhecem que o ritmo de alta dos preços no país segue perdendo força, mas o movimento ainda enseja cautela por parte do Banco Central na calibragem dos juros. O Comitê de Política Monetária vai se reunir em agosto para decidir a taxa Selic, um dos principais instrumentos de controle da [inflação](#), que hoje está em 13,75% ao ano.

A alta de preços está menos espalhada segundo o índice de difusão (que mede a quantidade de itens que subiram de preço na pesquisa): ficou em 50% em junho, o menor percentual desde maio de 2020. Por outro lado, o IPCA de serviços acelerou: saiu de 0,06% em maio para uma alta de 0,62% no mês passado. O dado inclui itens como serviços de mão de obra e estética, que são mais ligados ao mercado de trabalho e aos salários, cuja dinâmica é menos volátil e a alta custa a se dissipar.

Na visão de Vitor Martello, economista-chefe da Parcitas Investimentos, o resultado do IPCA não impede que o Copom inicie o ciclo de cortes em agosto, mas pede cautela, de modo que o Copom corte somente 25 pontos-base na reunião em agosto.

Daniel Cunha, estrategista da BGC Liquidez, também espera que o BC faça um corte de 0,25 pontos-base em agosto.

— Serviços mostram uma dinâmica ainda longe de dar conforto adicional para o Banco Central.

Já o economista André Perfeito projeta que a autoridade monetária poderá reduzir a Selic em 50 pontos-base já na próxima reunião, apesar de a maioria dos analistas considera uma redução de 25 pontos. Ele destaca o histórico da atual diretoria, que tem feito movimentos mais incisivos durante a gestão.

Outro ponto que merece destaque em relação ao comportamento dos preços é a deflação de alimentos consumidos no domicílio, que devem seguir trajetória mais benigna em meio à safra recorde de grãos e apreciação do real frente ao dólar:

— Além disso, as expectativas para a inflação estão ancoradas.

Estamos no melhor momento da inflação, onde tem uma perspectiva de atividade econômica ainda fraca — afirma Perfeito, que prevê que o IPCA terminará 2023 em alta de 4,8%, próximo do teto da meta para o ano, de 4,75%.

Luiza Benamor, analista de inflação da Tendências Consultoria, acrescenta que a apreciação do real contribuiu em junho para que os preços de bens industriais e alimentos virem menos pressionados. Mas o cenário pede que a diretoria do BC aja com cautela na reunião de agosto.

Ela lembra que os núcleos de inflação estão desacelerando, mas ainda seguem em patamar elevado (alta de 5,8%), bem acima da meta de inflação, de 3,25%. Além disso, as medidas anunciadas

pelo o governo de incentivo à demanda e valorização do consumo pesam contra a desaceleração dos preços:

— A leitura de julho demanda um pouco de cautela para controlar todo o otimismo que vimos nas últimas semanas em diversos ativos. Ainda assim, é inegável que as expectativas inflacionárias pararam de desancorar. A queda de juros vai poder se intensificar a partir da reunião de setembro, puxado pela melhora nas expectativas de inflação para 2023 e 2024 e de longo prazo, que foi muito influenciada pela decisão do Conselho Monetário de manter a meta de inflação— avalia.

Alívio nos preços de alimentos e combustíveis

A retração nos preços associados à alimentação e transportes puxou para baixo o índice no mês. Juntos, esses dois grupos são os que mais pesam na cesta de consumo das famílias: representam quase metade do índice geral (42%). Os dois contribuíram juntos com -0,22 ponto percentual em junho.

2 de 2 O comportamento dos preços no país — Foto: Editoria de Arte/O Globo

O comportamento dos preços no país — Foto: Editoria de Arte/O Globo

O grupo Alimentação caiu 1,07%, puxado pela queda na alimentação no domicílio. Os preços do óleo de soja caíram 9%, enquanto o custo das frutas, do leite longa vida e das carnes ficaram entre 2% e 3% mais baratos. Já a alimentação fora do domicílio, desacelerou de 0,56% para 0,46%, em virtude das altas menos intensas do lanche e da refeição.

— Nos últimos meses, os preços dos grãos, como a soja, caíram. Isso impactou diretamente o preço do óleo de soja e

indiretamente os preços das carnes e do leite, por exemplo. Essas commodities são insumos para a ração animal, e um preço mais baixo contribui para reduzir os custos de produção. No caso do leite, há também uma maior oferta no mercado — explica André Almeida, analista da pesquisa.

Em Transportes, uma queda de 0,41% foi puxada por uma retração nos preços dos automóveis novos (-2,76%), dos automóveis usados (-0,93%) e combustíveis (-1,85%), incluindo quedas do óleo diesel, do etanol, do gás veicular e da gasolina. No lado das altas, as passagens aéreas subiram 10,96%, após queda de 17,73% em maio.

A queda do combustível está atrelada à redução dos preços da gasolina pela Petrobras. A estatal anunciou cortes no dia 17 de maio e no dia 30 de junho, um dia após volta da cobrança de impostos sobre combustíveis. No ano, já realizou [cinco cortes no preço do combustível](#).

Programa de descontos para compra de veículos novos reduz preços
Segundo André Almeida, do IBGE, a redução nos preços dos automóveis está relacionada ao programa de descontos para compra de veículos novos, lançado em 6 de junho pelo governo federal. Isso pode ter relação também com a queda dos preços dos automóveis usados, segundo o analista.

Já o grupo Habitação avançou 0,69%, puxado pela alta da energia elétrica residencial (1,43%), seguida pela taxa de água e esgoto (1,69%). Em ambos os casos, houve reajustes aplicados em algumas áreas de abrangência da pesquisa. Por outro lado, houve

queda nos preços de gás encanado (-0,04%), devido a reduções tarifárias, e do gás de botijão (-3,82%).

O grupo Saúde e cuidados pessoais, por sua vez, avançou 0,11%, influenciado pela alta nos preços dos planos de saúde, decorrente de reajuste autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Pesquisa mostra que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pesquisa-familias-brasileiras-endividadas/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa mostra que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer avançou 0,2 ponto percentual em junho, atingindo 78,5% das famílias no país.

Agência Brasil



Economia brasileira passa por um cenário de endividamento e inadimplência crescente e isso atinge a capacidade de consumo das famílias - Foto: Marcello Casal Jr / Agência Brasil

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer avançou 0,2 ponto percentual (pp) em junho, atingindo 78,5% das famílias no país. As que se consideram muito [endividadas](#) são 18,5% desse total. Segundo a [Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo \(CNC\)](#), que divulgou os números nesta terça-feira (11), este é o maior volume da série histórica, iniciada em janeiro de 2010.

Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela CNC.

De acordo com a CNC, o aumento do número de endividados interrompeu uma sequência de quatro meses de estabilidade do indicador.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a economia brasileira passa por um cenário de endividamento e inadimplência crescente e isso atinge a capacidade de consumo das famílias. “O equilíbrio entre os objetivos de estabilidade de preços e o crescimento econômico é um desafio a ser perseguido e que será determinante para a retomada do desenvolvimento do País”, aponta texto divulgado pela CNC sobre o resultado de junho

Renda

A pesquisa mostrou que, mesmo com o aumento do endividamento em junho, um mês antes do que a CNC estimava, a parcela média da renda comprometida com dívidas registrou o menor percentual desde setembro de 2020, ao atingir 29,6%.

Segundo a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa, isso pode ser explicado pelo comportamento da renda de parte dos consumidores. “Isso é resultado da melhora da renda dos consumidores que recebem até 10 salários mínimos, que ocorre por conta da dinâmica favorável da inflação em desaceleração desde o fim do ano passado”, observou.

Inadimplência

O volume da inadimplência seguiu o movimento de avanço do endividamento em junho. O total de famílias com dívidas atrasadas chegou a 29,2%, o que significa alta de 0,1 pp. Do total de consumidores com dívidas atrasadas, 4 em cada 10 entraram em junho sem condições de pagar os compromissos de meses anteriores, maior proporção desde agosto de 2021.

Izis Ferreira disse, porém, que a evolução positiva do mercado de trabalho e o alívio da inflação, que resultaram na melhora da renda disponível, não foram suficientes para retirar da inadimplência os consumidores com dívidas atrasadas há mais tempo.

“A proporção de consumidores com dívidas atrasadas voltou a crescer após seis meses de queda, assim como o contingente dos que afirmam que não terão condições de quitar dívidas atrasadas de meses anteriores”, afirmou a economista. Para ela, os juros elevados continuam dificultando a melhora desse quadro.

Também cresceu o número de consumidores com atrasos há mais de 90 dias, que, em junho, atingiu 46% do total de inadimplentes. De acordo com Izis, isso quer dizer que a cada 100 consumidores com dívidas atrasadas, 46 estão com atrasos há mais de três meses. “E a proporção vem crescendo.”

Regiões

As regiões Sul e a Sudeste foram as que tiveram maior número de famílias endividadas. A população de Minas Gerais é a maior endividada entre os estados. São 94,9% do total. Na sequência, ficaram o Paraná, com 94,7%; e o Rio Grande do Sul, com 93,9%. Mato Grosso do Sul teve o menor índice de endividamento do país (59,1%), seguido por Pará (62%) e Piauí (65%).

Faixas de renda

Em todas as faixas de renda pesquisadas, o volume de endividados aumentou no semestre, o que indica “tendência de alta na segunda metade do ano”. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o maior crescimento na proporção de

endividados ficou com os consumidores com renda mensal de 5 a 10 salários (2,1 pontos percentuais).

“Com a absorção de pessoas com menor nível de escolaridade pelo mercado de trabalho e programas de transferência de renda mais robustos, um avanço mais expressivo entre as famílias de renda baixa vem sendo contido”, completou a economista no texto da CNC. equência de quatro meses de estabilidade do indicador.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a economia brasileira passa por um cenário de endividamento e inadimplência crescente, e isso atinge a capacidade de consumo das famílias. “O equilíbrio entre os objetivos de estabilidade de preços e o crescimento econômico é um desafio a ser perseguido e será determinante para a retomada do desenvolvimento do País”, destaca texto divulgado pela CNC sobre o resultado de junho.

Pesquisa mostra que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/pesquisa-mostra-que-785-das-familias-brasileiras-estao-endividadas
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa mostra que 78,5% das famílias brasileiras estão endividadas

Número é o maior da série histórica iniciada em janeiro de 2010

ouvir:

O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer avançou 0,2 ponto percentual (pp) em junho, atingindo 78,5% das famílias no país. As que se consideram muito endividadas são 18,5% desse total. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que divulgou os números nesta terça-feira (11), este é o maior volume da série histórica, iniciada em janeiro de 2010. Os dados fazem parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela CNC.

De acordo com a CNC, o aumento do número de endividados interrompeu uma sequência de quatro meses de estabilidade do indicador.

Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a economia brasileira passa

por um cenário de endividamento e inadimplência crescente, e isso atinge a capacidade de consumo das famílias. “O equilíbrio entre os objetivos de estabilidade de preços e o crescimento econômico é um desafio a ser perseguido e que será determinante para a retomada do desenvolvimento do País”, aponta texto divulgado pela CNC sobre o resultado de junho.

Renda

A pesquisa mostrou que, mesmo com o aumento do endividamento em junho, um mês antes do que a CNC estimava, a parcela média da renda comprometida com dívidas registrou o menor percentual desde setembro de 2020, ao atingir 29,6%.

Segundo a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa, isso pode ser explicado pelo comportamento da renda de parte dos consumidores. “Isso é resultado da melhora da renda dos consumidores que recebem até 10 salários mínimos, que ocorre por conta da dinâmica favorável da inflação em desaceleração desde o fim do ano passado”, observou.

Inadimplência

O volume da inadimplência seguiu o movimento de avanço do endividamento em junho. O total de famílias com dívidas atrasadas chegou a 29,2%, o que significa alta de 0,1 pp. Do total de consumidores com dívidas atrasadas, 4 em cada 10 entraram em junho sem condições de pagar os compromissos de meses anteriores, maior proporção desde agosto de 2021.

Izis Ferreira disse, porém, que a evolução positiva do mercado de trabalho e o alívio da inflação, que resultaram na melhora da renda disponível, não foram suficientes para retirar da inadimplência os consumidores com dívidas atrasadas há mais tempo.

“A proporção de consumidores com dívidas atrasadas voltou a crescer após seis meses de queda, assim como o contingente dos que afirmam que não terão condições de quitar dívidas atrasadas de meses anteriores”, afirmou a economista. Para ela, os juros elevados continuam dificultando a melhora desse quadro.

Também cresceu o número de consumidores com atrasos há mais de 90 dias, que, em junho, atingiu 46% do total de inadimplentes. De acordo com Izis, isso

quer dizer que a cada 100 consumidores com dívidas atrasadas, 46 estão com atrasos há mais de três meses. “E a proporção vem crescendo.”

Regiões

As regiões Sul e a Sudeste foram as que tiveram maior número de famílias endividadas. A população de Minas Gerais é a mais endividada entre os estados. São 94,9% do total. Na sequência, ficaram o Paraná, com 94,7%; e o Rio Grande do Sul, com 93,9%. Mato Grosso do Sul teve o menor índice de endividamento do país (59,1%), seguido por Pará (62%) e Piauí (65%).

Faixas de renda

Em todas as faixas de renda pesquisadas, o volume de endividados aumentou no semestre, o que indica “tendência de alta na segunda metade do ano”. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o maior crescimento na proporção de endividados ficou com os consumidores com renda mensal de 5 a 10 salários (2,1 pontos percentuais).

“Com a absorção de pessoas com menor nível de escolaridade pelo mercado de trabalho e programas de transferência de renda mais robustos, um avanço mais expressivo entre as famílias de renda baixa vem sendo contido”, completou a economista no texto da CNC.

Porcentual de famílias muito endividadas atinge maior nível desde 2010, diz CNC

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/porcentual-de-familias-muito-endividadas-atinge-maior-nivel-desde-2010-diz-cnc/312944/
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Porcentual de famílias muito endividadas atinge maior nível desde 2010, diz CNC



O porcentual de famílias com dívidas a vencer aumentou 0,2 ponto porcentual em junho, chegando a 78,5% das famílias no País. Desse total, 18,5% se consideram muito endividados, maior volume da série histórica, iniciada em janeiro de 2010, informou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A alta da proporção de endividados interrompe uma sequência de quatro meses de estabilidade do indicador. Com essa nova subida, a Peic alcançou o maior nível desde novembro do ano passado. Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a economia brasileira enfrenta um cenário de endividamento e inadimplência crescente, o que afeta a capacidade de consumo das famílias.

“O equilíbrio entre os objetivos de estabilidade de preços e o crescimento econômico é um desafio a ser perseguido e que será determinante para a retomada do desenvolvimento do País”, afirmou Tadros em nota.

Renda

Embora o endividamento tenha avançado em junho, antecipando em um mês uma previsão da CNC, a parcela média da renda comprometida com dívidas alcançou 29,6%, o menor percentual desde setembro de 2020. “Isso é resultado da melhora da renda dos consumidores que recebem até 10 salários mínimos, que ocorre por conta da dinâmica favorável da inflação em desaceleração desde o fim do ano passado”, explicou a economista da CNC responsável pela Peic, Izis Ferreira.

A inadimplência acompanhou a tendência de alta do endividamento em junho. O percentual de famílias com dívidas atrasadas fechou o mês em 29,2%, aumento de 0,1 ponto percentual. Ferreira pondera que a melhora da renda disponível, com a evolução positiva do mercado de trabalho e o alívio da inflação, não foi suficiente para retirar da inadimplência os consumidores com dívidas atrasadas há mais tempo.

Estadão Conteúdo

Porcentual de famílias muito endividadas atinge maior nível desde 2010, diz CNC

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/porcentual-de-fam-lias-muito-endividadas-atinge-maior-na-vel-desde-2010-diz-cnc/567668
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Porcentual de famílias muito endividadas atinge maior nível desde 2010, diz CNC

O porcentual de famílias com dívidas a vencer aumentou 0,2 ponto porcentual em junho, chegando a 78,5% das famílias no País. Desse total, 18,5% se consideram muito endividados, maior volume da série histórica, iniciada em janeiro de 2010, informou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



A alta da proporção de endividados interrompe uma sequência de quatro meses de estabilidade do indicador. Com essa nova subida, a Peic alcançou o maior nível desde novembro do ano passado. Para o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a economia

brasileira enfrenta um cenário de endividamento e inadimplência crescente, o que afeta a capacidade de consumo das famílias.

"O equilíbrio entre os objetivos de estabilidade de preços e o crescimento econômico é um desafio a ser perseguido e que será determinante para a retomada do desenvolvimento do País", afirmou Tadros em nota.

Renda

Embora o endividamento tenha avançado em junho, antecipando em um mês uma previsão da CNC, a parcela média da renda comprometida com dívidas alcançou 29,6%, o menor percentual desde setembro de 2020. "Isso é resultado da melhora da renda dos consumidores que recebem até 10 salários mínimos, que ocorre por conta da dinâmica favorável da inflação em desaceleração desde o fim do ano passado", explicou a economista da CNC responsável pela Peic, Izis Ferreira.

A inadimplência acompanhou a tendência de alta do endividamento em junho. O percentual de famílias com dívidas atrasadas fechou o mês em 29,2%, aumento de 0,1 ponto percentual. Ferreira pondera que a melhora da renda disponível, com a evolução positiva do mercado de trabalho e o alívio da inflação, não foi suficiente para retirar da inadimplência os consumidores com dívidas atrasadas há mais tempo.

"A proporção de consumidores com dívidas atrasadas voltou a crescer após seis meses de queda, assim como o contingente dos que afirmam que não terão condições de quitar dívidas atrasadas de meses anteriores", avaliou a economista da CNC.

Do total de consumidores com dívidas atrasadas, 4 em cada 10 entraram em junho sem condições de pagar os compromissos de meses anteriores, maior proporção desde agosto de 2021. O volume de consumidores com atrasos há mais de 90 dias também cresceu, alcançando 46% do total de inadimplentes.

"Ou seja, a cada 100 consumidores com dívidas atrasadas, 46 possuem atrasos há mais de três meses. E essa proporção vem crescendo", disse, ressaltando que os juros altos da economia são um obstáculo para o crescimento.

Sul e Sudeste

De acordo com a CNC, o maior número de endividados está concentrado no Sul e Sudeste. Minas Gerais é o primeiro no ranking, com 94,9% da população; seguido por Paraná, com 94,7%; e Rio Grande do Sul, com 93,9%. Na outra ponta, estão Mato Grosso do Sul, com o menor índice de endividamento do País (59,1%), seguido do Pará (62%) e Piauí (65%).

O volume de endividados encerrou o semestre com avanço em todas as faixas de renda pesquisadas, indicando tendência de alta na segunda metade do ano. Em relação ao mesmo período do ano passado, o incremento na proporção de endividados foi maior entre os consumidores com renda mensal de 5 a 10 salários (2,1 pontos percentuais). A inadimplência também cresceu mais entre esse grupo de renda (2,7 pontos em um ano).

"Com a absorção de pessoas com menor nível de escolaridade pelo mercado de trabalho e programas de transferência de renda mais robustos, um avanço mais expressivo entre as famílias de renda baixa vem sendo contido", analisou Ferreira.

Estadão Conteúdo

Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pola-tica-de-cultura-exportadora-quer-ampliar-comercio-exterior/567649
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior

Após a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicada nesta terça-feira (11), no Diário Oficial da União a Política Nacional de Cultura Exportadora. Um dos objetivos é melhorar as políticas públicas destinadas ao comércio exterior.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Meta é agilizar políticas públicas voltadas ao comércio internacional

O documento também institui o Comitê Nacional para a Promoção da Cultura Exportadora, presidido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com representação dos Ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores, além do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Agência Brasileira de

Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Cada membro tem ainda um suplente para substituição, em caso de ausência.

Ao comitê caberá elaborar relatório anual de implementação da política de cultura exportadora, que deverá ser encaminhado ao presidente da República até a segunda quinzena de janeiro do ano seguinte. O grupo também será responsável por monitorar as medidas estabelecidas.

Entre as ações previstas pela nova política, estão a capacitação de empresas interessadas em exportar, aproximação entre empresas exportadoras e identificação de oportunidade para fomentar a cultura exportadora.

As ações serão dirigidas a todos os setores da economia e buscam apoiar empresas para ingresso e permanência no comércio exterior, em especial empreendimentos de micro, pequeno e médio porte.

Análise de operações

A publicação da medida vem junto com uma série de ações do governo federal de promoção do setor. Nessa segunda-feira (10), o MDIC anunciou - por meio da Câmara de Comércio Exterior (Camex) - a assinatura do contrato de um ano com a Agência Brasileira de Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), para análise de operações de exportação, que envolvem seguros de créditos aparados pelo Fundo de Garantia à Exportação (FGE).

O vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, celebrou em suas redes sociais o fato de o governo ter conseguido evitar a liquidação da ABGF, tentativa que havia sido feita no governo anterior sem sucesso, por meio da celebração do contrato. “Um passo importante para promovermos as exportações, que geram empregos de qualidade com aumento de renda”, afirmou.

Agência Brasil

Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior

Link	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2023/07/11/politica-de-cultura-exportadora-quer-ampliar-comercio-exterior.htm
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior

O documento também institui o Comitê Nacional para a Promoção da Cultura Exportadora, presidido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com representação dos Ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores, além do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Cada membro tem ainda um suplente para substituição, em caso de ausência.

Ao comitê caberá elaborar relatório anual de implementação da política de cultura exportadora, que deverá ser encaminhado ao presidente da República até a segunda quinzena de janeiro do ano seguinte. O grupo também será responsável por monitorar as medidas estabelecidas.

Entre as ações previstas pela nova política, estão a capacitação de empresas interessadas em exportar, aproximação entre empresas exportadoras e identificação de oportunidade para fomentar a cultura exportadora.

As ações serão dirigidas a todos os setores da economia e buscam apoiar empresas para ingresso e permanência no comércio exterior, em especial empreendimentos de micro, pequeno e médio porte.

Análise de operações

A publicação da medida vem junto com uma série de ações do governo federal de promoção do setor. Nessa segunda-feira (10), o MDIC anunciou - por meio da Câmara de Comércio Exterior (Camex) - a assinatura do contrato de um ano com a Agência Brasileira de Gestora de Fundos Garantidores e

Garantias (ABGF), para análise de operações de exportação, que envolvem seguros de créditos aparados pelo Fundo de Garantia à Exportação (FGE).

O vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, celebrou em suas redes sociais o fato de o governo ter conseguido evitar a liquidação da ABGF, tentativa que havia sido feita no governo anterior sem sucesso, por meio da celebração do contrato. "Um passo importante para promovermos as exportações, que geram empregos de qualidade com aumento de renda", afirmou.

Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/politica-de-cultura-exportadora-quer-ampliar-comercio-exterior
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Política de cultura exportadora quer ampliar comércio exterior

Meta é agilizar políticas públicas voltadas ao comércio internacional

Após a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicada nesta terça-feira (11), no [Diário Oficial da União](#) a Política Nacional de Cultura Exportadora. Um dos objetivos é melhorar as políticas públicas destinadas ao comércio exterior.

O documento também institui o Comitê Nacional para a Promoção da Cultura Exportadora, presidido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com representação dos Ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores, além do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Cada membro tem ainda um suplente para substituição, em caso de ausência.

Ao comitê caberá elaborar relatório anual de implementação da política de cultura exportadora, que deverá ser encaminhado ao presidente da República até a segunda quinzena de janeiro do ano seguinte. O grupo também será responsável por monitorar as medidas estabelecidas.

Entre as ações previstas pela nova política, estão a capacitação de empresas interessadas em exportar, aproximação entre empresas exportadoras e identificação de oportunidade para fomentar a cultura exportadora.

As ações serão dirigidas a todos os setores da economia e buscam apoiar empresas para ingresso e permanência no comércio exterior, em especial empreendimentos de micro, pequeno e médio porte.

Análise de operações

A publicação da medida vem junto com uma série de ações do governo federal de promoção do setor. Nessa segunda-feira (10), o MDIC anunciou - por meio da Câmara de Comércio Exterior (Camex) - a assinatura do contrato de um ano com a Agência Brasileira de Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), para análise de operações de exportação, que envolvem seguros de créditos aparados pelo Fundo de Garantia à Exportação (FGE).

O vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, celebrou em suas redes sociais o fato de o governo ter conseguido evitar a liquidação da ABGF, tentativa que havia sido feita no governo anterior sem sucesso, por meio da celebração do contrato. “Um passo importante para promovermos as exportações, que geram empregos de qualidade com aumento de renda”, afirmou.

Inflação negativa aumenta pressão por queda de juros

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/inflacao-negativa-aumenta-pressao-por-queda-de-juros
Data da publicação	11/07/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação negativa aumenta pressão por queda de juros

Economistas acreditam que BC cortará Selic em agosto

ouvir:

A queda no índice oficial de inflação em junho, anunciada nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é vista como um elemento de pressão para o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) iniciar um ciclo de cortes da taxa básica de juros, a Selic, a partir de agosto. A opinião é de economistas ouvidos pela **Agência Brasil**.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) **ficou em -0,08% no mês passado**. Foi o menor índice para um mês de junho desde 2017. Os grupos alimentação e bebidas e transportes foram os que mais ajudaram a puxar os preços para baixo no mês passado.

“A inflação está em uma trajetória decrescente desde fevereiro, e o acumulado em 12 meses está em 3,16%, bem no centro da meta de inflação. Como a taxa Selic é para se atingir esta meta, a cobrança pela redução deve ganhar força”, diz o professor Jorge Claudio Cavalcante, do Departamento de Análise Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), considera o resultado do IPCA uma “grata surpresa”. “Esperava até uma estabilidade, uma ligeira queda, e veio um recuo um pouco mais forte que o esperado”, avalia.

Para André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), há três fatores principais que fazem pressão sobre a autoridade monetária. Um deles é o índice de difusão, que mede o percentual de produtos e serviços que registraram aumento de preços. Esse índice tem apresentado queda. “Em junho caiu para 50%. Esse número dois ou três meses

atrás estava em torno de 60%, então, isso mostra que menos produtos e serviços subiram de preço, isso é um bom indicativo”, destaca.

Outro fator, segundo Braz, é o chamado núcleo da inflação. “O núcleo tem a tarefa de medir a verdadeira tendência da inflação e, apesar de estar muito distante da meta, está mostrando desacelerações, isso também antecipa que a inflação está realmente em um processo de redução”, analisa.

O economista destaca ainda o comportamento dos preços dos alimentos. “Isso é bom porque mostra que, onde a população mais carente sente mais a inflação, o IPCA também está perdendo fôlego. Esse processo de desinflação que começa nos alimentos favorece a condição da própria política monetária [controle dos juros]. Eu diria que a gente tem os elementos para um primeiro corte na taxa básica de juros na reunião [do Copom] de agosto”, aponta Braz.

O economista e professor do Ibmec Gilberto Braga acredita em um consenso por redução dos juros, mas aponta um sinal de alerta que pode diminuir o tamanho do corte.

“Houve um aumento no preço dos serviços, que é um setor extremamente relevante dentro da composição da inflação. É o único ponto negativo que se pode verificar nesse IPCA de junho. Isso afasta a possibilidade, no meu ver, de uma redução maior que 0,25 ponto percentual”, avalia.

Bolso do consumidor

Apesar de o grupo alimentação e bebidas ter sido o de maior impacto no recuo dos preços em junho, o professor Jorge Claudio Cavalcante, da Uerj, explica que não necessariamente a população possa já ter sentido esse alívio no bolso. “Devemos esperar uma queda mais pronunciada até que as pessoas comecem a sentir um alívio”, prevê.

Destacando que o IPCA de junho apontou uma queda de 8,96% no preço do óleo de soja, o economista Ricardo Caldas, professor da Universidade de Brasília (UnB), aponta que o consumidor ganha poder de compra. “É uma queda bastante substancial e, certamente, vai refletir no poder de compra porque o consumidor que economiza com óleo de soja vai gastar esse dinheiro que sobra em outras coisas.”

"A percepção geral, quando você compara numa perspectiva de mais longo prazo, é de que os alimentos ainda estão caros, o que, de fato, se comprova porque eles foram os vilões da inflação desde a pandemia. Quem faz compra de maneira frequente percebe que alguns itens ficaram mais baratos. Mas aquelas pessoas que não vão com habitualidade aos mercados e que têm memória de

preços ainda têm uma noção de que está tudo muito caro", aponta Gilberto Braga.

Copom

O professor Marco Antônio Rocha, do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas), relativiza a pressão que a inflação negativa de junho pode fazer no Copom.

"A deflação está muito concentrada em itens do IPCA que respondem pouco à política monetária [taxa de juros]. Alimentos têm preço formado em mercado, e transportes são preços administrados, então, no fundo, a política monetária teve pouca relação com essa deflação", avalia.

O Copom faz reuniões a cada 45 dias, em que decide a taxa básica de juros. Atualmente, a **Selic está em 13,75%**, sob a justificativa de que é preciso combater a inflação. Ao fim da reunião mais recente, 21 de junho, o Copom emitiu um comunicado para explicar a decisão: "O comitê avalia que a conjuntura demanda paciência e serenidade na condução da política monetária e lembra que os passos futuros da política monetária dependerão da evolução da dinâmica inflacionária, em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", ressalta a nota.

O juro alto é uma forma de controlar a inflação, pois desestimula o consumo e deixa o crédito mais caro. Porém, é mais recessivo, afetando o crescimento da economia e a geração de empregos. Por isso, governo, empresários e centrais sindicais têm pressionado pela queda da Selic.

A próxima reunião do Copom será nos dias 1º e 2 de agosto. Ricardo Caldas, da UnB, lembra que, além do cenário de deflação recente, uma mudança na formação do comitê aumenta a pressão pela queda da Selic. O Senado **aprovou, no começo do mês, os nomes de dois novos diretores** indicados pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "A diretoria agora já não é mais formada apenas por indicações do governo passado. Com isso, a tese da redução da taxa de juros também ganha força dentro do Banco Central", explica.

O economista Fabio Bentes, da CNC, ressalta o país registra a menor inflação acumulada em 12 meses, desde setembro de 2020, no auge da pandemia. "Portanto, isso abre espaço para alguma inflexão da política monetária do país", diz. Para ele, o fato de os preços dos alimentos estarem com uma

tendência de queda faz com que uma mudança de postura do Banco Central não se limite a apenas um corte na taxa Selic, mas sim várias reduções.

“[A tendência de queda no preço dos alimentos] é ótima porque tende a fazer com que a inflação ao longo deste ano continue a migrar para o centro da meta, isso deve fazer com que o BC comece a implementar uma sequência de corte nos juros. Claro que o BC não olha para inflação de junho, não olha mais para a inflação de 2023, olha para inflação de 2024. E a expectativa o IPCA de 2024 já está dentro do intervalo da meta de inflação”, ressalta.

A meta para a inflação deste ano é de 3,25%, com variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Já para 2024 e 2025, o alvo do governo é um IPCA em 3%, com o mesmo intervalo de variação.

Próximos meses

Apesar de enxergarem espaço para o Copom cortar a taxa de juros, os economistas não acreditam, necessariamente, que haja outros resultados abaixo de zero ao longo de 2023. “Não acho que devemos ver novas deflações, a título de exemplo, sem a redução do preço dos automóveis novos, o IPCA teria uma alta na faixa de 0,05%”, estima Cavalcante, da Uerj.

“O processo de desaceleração dos preços a gente já vê desde janeiro. Isso deve continuar nos próximos meses. Essa queda deve continuar não necessariamente gerando deflação, mas tudo indica que vamos ter um índice de preço em 2023 menor que o de 2022 [5,79%], e o mercado já está apostando para 2023 numa inflação abaixo, ou seja, dentro da meta”, explica Caldas, da UnB.

O economista André Braz, do Ibre/FGV, estima que a gasolina deve ficar mais cara em julho, por causa da volta de tributos federais. Mas sem efeitos tão negativos para a inflação geral.

“A gente está vendo uma descompressão da inflação mais generalizada, principalmente entre os alimentos. A alimentação mais barata beneficia as famílias, principalmente as mais pobres, que comprometem mais da renda para a compra de alimentos. Isso mostra que o processo inflacionário vai ser menos cruel com as famílias que têm menos de defesa”, diz.

Gilberto Braga, do Ibmecc, ressalta que o comportamento de preços controlados, como plano de saúde e tarifas de transportes público, luz e água, ainda manterão um comportamento de continuidade na inflação. “A gente tem aniversários de vários contratos importantes, reajuste de tarifas de transporte público em algumas capitais, e, quando você olha a inflação em 12 meses, você

puxa a memória para esse reajuste. Essa é uma das razões pelas quais você não derruba a inflação de maneira absurdamente abrupta de uma hora para outra”, explica.

O professor Marco Antônio Rocha, da Unicamp, também acredita que o IPCA vai terminar o ano dentro do teto da meta do BC. Mas ressalta que o Brasil está exposto também a riscos que não dependem da política monetária brasileira. “Pode haver outras pressões que vão surgindo pelo meio do caminho, por exemplo, as questões climáticas tornam muito incerta a situação do preço dos alimentos. Tem turbulências internacionais na zona de conflito na Ucrânia, que podem afetar o mercado internacional, e tem ainda todo o comportamento da economia norte-americana, que parece que está ganhando fôlego”, enumera.

O comportamento controlado do IPCA e um esperado corte na Selic são, de acordo com Fabio Bentes, da CNC, um propulsor para o crescimento da economia. “A gente não tem grandes pressões de preço no horizonte que permitam um excesso de cautela por parte da autoridade monetária. Devemos fechar o ano com uma taxa Selic em torno de 12%, que é muito alta ainda, mas a tendência é o início de um processo de flexibilização e, lá no final de 2024, quem sabe, uma Selic perto de 9%. Estaremos diante, possivelmente, de um novo ciclo de expansão econômica.”

Consult: 36,5% dos natalenses culpam o Governo pelo atraso na engorda

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/consult-36-5-dos-natalenses-culpam-o-governo-pelo-atraso-na-engorda/567709
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consult: 36,5% dos natalenses culpam o Governo pelo atraso na engorda

Uma pesquisa de opinião pública feita pela Consult revelou que 36,5% dos entrevistados acreditam que o principal culpado pelo atraso da obra de engorda da Praia de Ponta Negra é o Governo do Rio Grande do Norte. Além disso, para 32,6% dos natalenses, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema) não liberou as licenças necessárias por “razões políticas”. A pesquisa foi feita entre os dias 6 e 8 de julho, com 800 entrevistas, distribuídas nas quatro regiões de Natal. A confiabilidade é de 95%, com margem de erro de 3%.

Adriano Abreu



Obras da engorda da praia de Ponta Negra dependem de licença ambiental. Idema deve dar resposta em 20 dias

A sondagem se concentrou em duas questões básicas. Primeiramente, os entrevistadores fizeram a seguinte pergunta: “As obras de alargamento da faixa de areia de Ponta Negra estão atrasadas. De quem você acha que é a culpa pelo atraso?”. Além dos 36,5% que responderam que a culpa era do Governo do Estado; 18,1% culpavam a Prefeitura de Natal; 12,8% disseram que a culpa era do Governo Federal, que não teria repassado recursos; 4% disseram que os empresários do turismo eram os culpados; 1,9% culpou os moradores de Ponta Negra por não se manifestarem em favor da obra; e, por fim, 32,3% não souberam responder.

Em seguida, os profissionais da Consult perguntaram: “A Licença Ambiental para a obra de Ponta Negra é de responsabilidade do Idema, órgão do Governo do Estado, que ainda não liberou para a Prefeitura do Natal iniciar os trabalhos. Na sua opinião, o que está acontecendo?”. A maioria, 32,6%, disse que o Idema não liberou por razões políticas; 14,5% avaliam que o órgão não liberou porque o Governo do Estado tem interesse em atrasar a obra; 12,9% disseram que o licenciamento não saiu por razões técnicas; 12,5% acreditam que Governo e Prefeitura são culpados pelo atraso; e 3,8% alegaram que atrasos nos repasses federais atrasaram a obra. Outros 26,5% não souberam responder.

A pesquisa da Consult é divulgada em meio a um impasse envolvendo o licenciamento para a obra. O Município tenta obter as licenças junto ao Idema para começar a obra, orçada em R\$ 100 milhões, e cobra celeridade no processo. Por outro lado, o Idema diz que está cumprindo todos os prazos.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos), já chegou a dizer publicamente que “forças do mal e forças ocultas” estão atrasando o início das obras da engorda da Praia de Ponta Negra e que o aumento na erosão do Morro do Careca é “um crime” com o turismo da cidade. O diretor-presidente do Idema, Leon Aguiar, rechaça as afirmações do prefeito e diz que segue a legislação ambiental.

De acordo com a Consult, a metodologia empregada no levantamento foi do tipo “quantitativo”, utilizando a técnica de entrevistas semiestruturadas, domiciliares e/em locais pré-estabelecidos. A estratificação da amostra aponta que 55% dos entrevistados eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino, sendo 12% com até 24 anos; 20% de 25 a 34 anos; 21% de 35 a 44 anos; 25% de 45 a 59 anos; e 22% de pessoas com idade superior a 59 anos.

Ainda segundo o instituto, o nível econômico e grau de escolaridade foram estimados por dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com resultados obtidos em campo. “A amostra foi aleatorizada pelo critério de sorteios múltiplos aleatórios em cinco estágios: escolha da cidade; escolha do bairro/localização; escolha da rua; escolha do domicílio/local; e escolha do ponto amostral (entrevistado)”, diz trecho do relatório da Consult Pesquisa.

Obra aguarda licenciamento ambiental

engorda da praia está em fase de licenciamento no órgão ambiental estadual. A última movimentação no processo para emissão da licença prévia (LP), a que libera a licitação da obra e a contratação dos projetos executivos, foi feito há duas semanas quando o Idema requisitou informações complementares à Prefeitura, através de solicitação de providências.

O Idema irá analisar, em um prazo de 20 dias, as respostas da Prefeitura do Natal sobre os questionamentos feitos acerca dos estudos de impacto ambiental para a obra de engorda da Praia de Ponta Negra. Na segunda-feira (10), o Município protocolou as respostas necessárias para a emissão da LP, junto ao órgão ambiental. Ao todo, o Idema fez 40 questionamentos. O secretário de Meio Ambiente de Natal, Thiago Mesquita, confirmou que requisitou a emissão da licença condicionada a estudos posteriores a respeito do controle da fauna, por conta da impossibilidade de responder as dúvidas neste momento.

Resultados da pesquisa

Veja abaixo os números da pesquisa Consult

1. As obras de alargamento da faixa de areia de Ponta Negra estão atrasadas. De quem é a culpa pelo atraso?

36,5% - Do Governo do Estado que não liberou ainda a licença ambiental para a obra;

18,1% - Da Prefeitura de Natal que atrasou os projetos;

12,8% - Do Governo Federal porque não repassou os recursos para a obra;

4% - Dos empresários do turismo porque não se esforçaram para defender a obra;

1,9% - Dos moradores de Ponta Negra por não se manifestarem em favor da obra;

32,3% - Não sabe dizer.

2. A Licença Ambiental para a obra de Ponta Negra é de responsabilidade do Idema, órgão do Governo do Estado, que ainda não liberou para a Prefeitura do Natal iniciar os trabalhos. Na sua opinião, o que está acontecendo?

32,6% - O Idema não liberou a licença por razões políticas;

14,5% - O Idema não liberou a licença pelo interesse do Governo do Estado de atrasar a obra da Prefeitura;

12,9% - O Idema não liberou a licença por razões técnicas;

12,5% - A Prefeitura e o Governo do Estado são ambos responsáveis pelo atraso da obra;

3,8% - A obra não começa por atraso nos repasses financeiros do Governo Federal;

26,5% - Não sabe dizer.

A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque as questões podem ter múltiplas respostas.

Fonte: Instituto Consult Pesquisa.

Sesc RN lança Curso de Valorização Social com vagas grátis em agosto

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.623%20[12-07-23].pdf
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Oportunidade __PÁG.8

Sesc lança Curso de Valorização Social com vagas grátis em agosto

Projeto oferta oficinas em Natal e Mossoró com objetivo de desenvolver habilidades que contribuam para a socialização e geração ou complementação da renda.

Sesc RN lança Curso de Valorização Social com vagas gratuitas para agosto

Link	file:///C:/Users/rafae/Desktop/Agora%20RN_ED%201.623%20[12-07-23].pdf
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Projeto oferta oficinas em Natal e Mossoró com objetivo de desenvolver habilidades que contribuam para a socialização e geração ou complementação da renda

Sesc RN lança Curso de Valorização Social com vagas gratuitas para agosto

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, divulgou em seu site – sescrn.com.br –, no último dia 10, o edital do Curso de Valorização Social, com as turmas gratuitas para Natal e Mossoró, previstas para iniciar a formação em agosto.

O projeto é voltado, preferencialmente, para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus dependentes e aos estudantes da educação básica da rede pública ou qualquer pessoa cuja a renda familiar mensal não ultrapasse o valor de três salários mínimos.

Para o diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, o Curso de Valorização Social é uma oportunidade para quem deseja aprender uma atividade extra ou gerar renda complementar. “É uma maneira do Sesc oferecer uma atividade, por meio dessas oficinas gratuitas, para quem deseja aprender algo, seja uma nova receita de bolo ou um bordado artesanal, entre outros. É importante que os interessados leiam o edital com calma para saber das condições e prazos para concorrer a uma das vagas”, ressaltou Nunes.

Em Natal, no Sesc Cidade Alta, serão ofertadas as oficinas de Bordado Livre para Iniciantes e Confecção de Embalagens Decorativas, com inscrições a partir do dia 17 de julho e aulas a partir de agosto. Ambas as oficinas terão um número máximo de 20 alunos e carga horária de 20 horas. Já no Sesc Mossoró, além da Confecção de Embalagens Decorativas, serão oferecidas turmas de Doces Caseiros e Bolos Tradicionais, no mesmo formato.

Estas serão as primeiras turmas do Curso de Valorização Social do Sesc que consiste em ações destinadas ao desenvolvimento de habilidades e competências de nível básico, que contribuam para a socialização e geração ou complementação da renda individual ou familiar e a entrada no mundo do trabalho.●



Bordado Livre para iniciantes é uma das atividades oferecidas pelo curso de valorização social do Sesc RN: oportunidade para uma renda extra



Curso gratuito será realizado pelo SESC em Natal e também em Mossoró oferece possibilidade de execução de bordados em várias frentas

SERVIÇO:

O que:
Curso de Valorização Social do Sesc RN.

Onde: Natal e Mossoró.

Turmas:

- Oficina de Bordado Livre para Iniciantes (Cidade Alta);
- Oficina Confecção de Embalagens Decorativas (Cidade Alta e Mossoró);
- Oficina Doces Caseiros (Mossoró);
- Oficina de Bolos Tradicionais (Mossoró).

Saiba Mais: sescrn.com.br ou (84) 3133 0360.

Lei das PPP's insere setor privado no conselho gestor

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-12#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-07/1
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Lei das PPP's insere setor privado no conselho gestor

Emendas de autoria do deputado estadual Tomba Farias foram introduzidas no projeto original que institui o "Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN". « PÁGINA 3 »

Lei do PPP/RN insere setor privado no conselho gestor

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-12#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-07/1
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Lei do PPP/RN insere setor privado no conselho gestor

«EMENDAS» Relator do programa, deputado Tomba Farias (PSDB), disse que as contribuições do empresariado tornaram o projeto mais dinâmico

Emendas de autoria do vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, deputado estadual Tomba Farias (PSDB), foram introduzidas no projeto original que institui o "Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN" (PPP/RN), após o parlamentar manter uma série de reuniões com representantes de entidades empresariais como a FIERN [Fecomércio], Sinduscon, entre outras instituições que buscaram sugerir alternativas para oferecer segurança jurídica aos futuros parceiros privados.

Relator do projeto das PPPs, aprovado na Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Casa, o deputado Tomba Farias disse que a contribuição do empresariado tornou o projeto mais dinâmico, inclusive sob o ponto de vista da atração de investimentos.

Tomba Farias encartou emenda, por exemplo, que permitiu incluir cinco representantes do setor produtivo na composição do Conselho Gestor do Programa de PPPs. No texto original do governo estadual, somente membros do poder público participariam do Conselho.

"Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado", explicou.

Outra importante inovação encartada por Tomba diz respeito à criação e alteração de dispositivos que previam a regulamentação da Manifestação de Interesse Privado (MIP) e Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), ferramentas modernas e amplamente utilizadas em outros estados e municípios.

"Como relator do projeto, não poderia deixar de ter ouvido as classes produtivas e viabilizar os aspectos que na opinião do setor privado são de fundamentais importância para a geração de emprego e renda e a captação de empresas empresárias para empreender em regime de parceria com o ente governamental", explicou.

As emendas encartadas por Tomba tiveram como base leis e planos de outros estados e municípios, como Bahia, Porto Seguro, Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo.

As emendas elaboradas por Tomba Farias tornam mais atrativas a captação de parceria em setores importantes como turismo, agronegócio, energia renováveis, entre outros, como o caso em que o Poder Executivo deverá regulamentar o procedimento de manifestação de interesse, o chamado PMI e de interesses privados (MIP), que tenham objetivos de orientar a participa-



Deputado estadual Tomba Farias (PSDB), encartou emendas para tornar programa mais atrativo

Essa mudança proporcionará maior protagonismo ao setor privado."

TOMBA FARIAS
Deputado Estadual

ção de particulares na estruturação de projetos das PPPs nas modalidades patrocinadas e administrativas no prazo de 120 dias.

As minutas de edital e dos contratos de PPPs deverão ser publicados na imprensa e em site oficial com duração e valor estimado para consulta pública no prazo de 30 dias para recebimento de sugestões.

Na discussão da matéria, o deputado Coronel Azevedo (PL) parabenizou o relator "que aprimorou o texto proposto pelo governo estadual com a colaboração de várias entidades".

A deputada Isolda Dantas (PT) também destacou a importância da modernização na legislação: "Acho que as PPPs são muito necessárias nesse momento e a legislação precisa avançar, se modernizar", disse a parlamentar, que sugeriu incluir uma representação dos trabalhadores, proposta que será discutida durante a deliberação da matéria em plenário. O deputado José Dias (PSDB) votou favoravelmente à proposta das PPPs do Governo com as emendas encartadas ao texto original, ressaltando que "o problema nosso não é de lei, lei é só pra dizer que mudou, o problema é de capacidade de execução, de credibilidade".

Relatório da LDO reduz em 7% o remanejamento

O relatório do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que norteia a elaboração do orçamento estadual para 2024, foi aprovado na Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa, diminuindo em 7% o limite de remanejamento de recursos orçamentários previsto pela governadora Fátima Bezerra (PT), que pedia autorização para remanejar 15% dos recursos, índice reduzido a 8%.

A matéria irá agora à votação no plenário da Casa, que só poderá entrar em recesso, com a sua aprovação pelos deputados. Caso seja votado até a sessão de quinta-feira (13), os deputados podem entrar em recesso.

De acordo com a LDO, a receita estimada do Estado para o próximo ano é de R\$ 16,078 bilhões, sendo R\$ 15,920 estimado em receitas primárias e uma despesa total de R\$ 16,247 bi, um déficit orçamentário de R\$ 169 milhões.

O Poder Executivo tem prazo até outubro para envio do projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) à deliberação dos deputados, confirmando ou redimensionando as estimativas dos valores de receitas e despesas do Estado.

A relatora do projeto da LDO, deputada estadual Cristiane Dantas (SDD) informou que a proposta original do Executivo parlamentar recebeu 35 emendas da relatoria e incorporadas sete emendas do deputado Luiz Eduardo (SDD), a maioria de caráter redacional.

A LDO traça regras para as despesas dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; além de disciplinar o repasse de verbas da União para estados, municípios e entidades privadas e indicar prioridades de financiamento pelos bancos públicos, com foco para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que deve ser devotada até dezembro.



Relatora da LDO, Cristiane Dantas (SDD), encartou 35 emendas

Consult: para 36,5% atraso na engorda é culpa do Governo

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-12#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-07/1
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consult: para 36,5% atraso na engorda é culpa do Governo

« **DESGASTE** » Pesquisa Consult revela que 36,5% dos natalenses acreditam que o principal culpado pelo atraso da obra de engorda na Praia de Ponta Negra é o Governo do Estado. Já para 32,6% dos entrevistados, o Idema não liberou as licenças por “razões políticas”. A pesquisa foi feita entre os dias 6 e 8 de julho, com 800 entrevistas. A margem de erro é de 3%. « **PÁGINA 8** »

Consult: 36,5% dos natalenses culpam o Governo pelo atraso na engorda

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-12#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-03-07/8-9
Data da publicação	12/07/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Consult: 36,5% dos natalenses culpam o Governo pelo atraso na engorda

« POLÊMICA » Pesquisa da Consult mostra que 36,5% dos natalenses consideram que o principal culpado pelo atraso na obra da engorda de Ponta Negra é o Governo do RN. Para 32,6%, Idema tem “razões políticas”

Uma pesquisa de opinião pública feita pela Consult revelou que 36,5% dos entrevistados acreditam que o principal culpado pelo atraso da obra de engorda da Praia de Ponta Negra é o Governo do Rio Grande do Norte. Além disso, para 32,6% dos natalenses, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do RN (Idema) não liberou as licenças necessárias por “razões políticas”. A pesquisa foi feita entre os dias 6 e 8 de julho, com 800 entrevistados, distribuídas nas quatro regiões de Natal. A confiabilidade é de 95%, com margem de erro de 3%.

A sondagem se concentrou em duas questões básicas. Primeiramente, os entrevistados fizeram a seguinte pergunta: “As obras de alargamento da faixa de areia de Ponta Negra estão atrasadas. De quem você acha que é a culpa pelo atraso?”. Além dos 36,5% que responderam que a culpa era do Governo do Estado; 18,1% culparam a Prefeitura de Natal; 12,8% disseram que a culpa era do Governo Federal, que não teria repassado recursos; 4% disseram que os empresários do turismo eram os culpados; 1,9% culpou os moradores de Ponta Negra por não se manifestarem em favor da obra; e, por fim, 32,3% não souberam responder.

Em seguida, os profissionais da Consult perguntaram: “A Licença Ambiental para a obra de Ponta Negra é de responsabilidade do Estado, que ainda não liberou para a Prefeitura de Natal iniciar os trabalhos. Na sua opinião, o que está acontecendo?”. A maioria, 32,6%, disse que o



Obras da engorda da praia de Ponta Negra dependem de licença ambiental. Idema deve dar resposta em 20 dias

Idema não liberou por razões políticas; 14,5% avaliam que o órgão não liberou porque o Governo do Estado tem interesse em atrasar a obra; 12,9% disseram que o licenciamento não saiu por razões técnicas; 12,5% acreditam que Governo e Prefeitura são culpados pelo atraso; e 3,8% alegaram que atrasos nos repasses federais atrasaram a obra. Outros 26,5% não souberam responder.

A pesquisa da Consult é divulgada em meio a um impasse envolvendo o licenciamento para a obra. O Município tenta obter as licenças junto ao Idema para começar a obra, orçada em R\$ 100 milhões, e cobra celeridade no processo. Por outro lado, o Idema diz que está cumprindo todos os prazos.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos), já chegou a dizer

publicamente que “forças do mal e forças ocultas” estão atrasando o início das obras da engorda da Praia de Ponta Negra e que o aumento na erosão do Morro do Careca é “um crime” com o turismo da cidade. O diretor-presidente do Idema, Leon Aguiar, rechaça as afirmações do prefeito e diz que segue a legislação ambiental.

De acordo com a Consult, a metodologia empregada no levantamento foi do tipo “quantitativo”, utilizando a técnica de entrevistas semiestruturadas, domiciliares e/ou locais pré-estabelecidos. A estratificação da amostra aponta que 55% dos entrevistados eram do sexo feminino e 45% do sexo masculino, sendo 12% com até 24 anos; 20% de 25 a 34 anos; 21% de 35 a 44 anos; 25% de 45 a 59 anos; e 22% de pessoas com idade superior a 59 anos.

Ainda segundo o instituto, o nível econômico e grau de escolaridade foram estimados por dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com resultados obtidos em campo. “A amostra foi aleatorizada pelo critério de sorteios múltiplos aleatórios em cinco estágios: escolha da cidade; escolha do bairro/localização; escolha da rua; escolha do domicílio/local; e escolha do ponto amostral (entrevistado)”, diz trecho do relatório da Consult Pesquisa.

Obra aguarda licenciamento ambiental

A engorda da praia está em fase de licenciamento no órgão ambiental estadual. A última movimentação no processo para emissão da licença prévia (LP), a que libera a licitação da obra e a contratação dos projetos exe-

cutivos, foi feita há duas semanas quando o Idema requisitou informações complementares à Prefeitura, através de solicitação de providências.

O Idema irá analisar, em um prazo de 20 dias, as respostas da Prefeitura de Natal sobre os questionamentos feitos acerca dos estudos de impacto ambiental para a obra de engorda da Praia de Ponta Negra. Na segunda-feira (10), o Município protocolou as respostas necessárias para a emissão da LP, junto ao órgão ambiental. Ao todo, o Idema fez 40 questionamentos. O secretário de Meio Ambiente de Natal, Thiago Mesquita, confirmou que requisitou a emissão da licença condicionada a estudos posteriores a respeito do controle da fauna, por conta da impossibilidade de responder às dúvidas neste momento.

Resultados da pesquisa

Veja abaixo os números da pesquisa Consult

1. As obras de alargamento da faixa de areia de Ponta Negra estão atrasadas. De quem é a culpa pelo atraso?

- 36,5% - Do Governo do Estado que não liberou ainda a licença ambiental para a obra;
- 18,1% - Da Prefeitura de Natal que atrasou os projetos;
- 12,8% - Do Governo Federal porque não repassou os recursos para a obra;
- 4% - Dos empresários do turismo porque não se esforçaram para defender a obra;
- 1,9% - Dos moradores de Ponta Negra por não se manifestarem em favor da obra;
- 32,3% - Não sabe dizer.

2. A Licença Ambiental para a obra de Ponta Negra é de responsabilidade do Idema, órgão do Governo do Estado, que ainda não liberou para a Prefeitura de Natal iniciar os trabalhos. Na sua opinião, o que está acontecendo?

- 32,6% - O Idema não liberou a licença por razões técnicas;
- 14,5% - O Idema não liberou a licença pelo interesse do Governo do Estado de atrasar a obra da Prefeitura;
- 12,9% - O Idema não liberou a licença por razões políticas;
- 12,5% - A Prefeitura e o Governo do Estado são ambos responsáveis pelo atraso da obra;
- 3,8% - A obra não começa por atrasos nos repasses financeiros do Governo Federal;
- 26,5% - Não sabe dizer.

A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque as questões podem ter múltiplas respostas.

Fonte: Instituto Consult Pesquisa.

Capas dos Jornais

EXPORTAÇÕES DO RN TIVERAM QUEDA DE 35% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 • PÁGINA 6

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1971 - 2006

Ano 73 - Número 071 - Quinta-feira, 12 de junho de 2023

COPA DO BRASIL
PEDRO LIDERA O ATAQUE DO FLA NA LUTA CONTRA O "FURACÃO"
« PÁGINA 11 »



ABC
PAULO SÉRGIO PODE JOGAR E ATLETAS PEDEM AJUDA AO MP
« PÁGINA 12 »



Consult: para 36,5% atraso na engorda é culpa do Governo

« **DESGASTE** » Pesquisa Consult revela que 36,5% dos natalenses acreditam que o principal culpado pelo atraso da obra de engorda na Praia de Ponta Negra é o Governo do Estado. Já para 32,6% dos entrevistados, o Idema não liberou as licenças por "razões políticas". A pesquisa foi feita entre os dias 6 e 8 de julho, com 800 entrevistas. A margem de erro é de 3%. « PÁGINA 8 »

Fernum cobra R\$ 12,5 milhões de ICMS retidos pelo Estado

O Governo do RN recebe R\$ 12,25 milhões de ICMS dos municípios, incluídos na primeira parcela de R\$ 49 milhões repassada ao Estado pela compensação acordada com a União e homologada pelo STF. « PÁGINA 6 »

Mudança de rota



« **TRÂNSITO** » A Prefeitura de Natal vai modificar o fluxo de duas das principais vias da cidade nas próximas semanas. A Avenida Jaguarari e a rua São José formarão um binário, com as vias deixando de ser "mão dupla" e passando a sentido único. « PÁGINA 9 »

CPMI aprova pedido de informações de viagem de Lula

A CPMI do 8 de Janeiro aprovou pedido de informações detalhadas sobre todos os planos de voos das viagens feitas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no dia dos ataques registrados em Brasília. « PÁGINA 5 »

Lei das PPP's insere setor privado no conselho gestor

Emendas de autoria do deputado estadual Tomba Farias foram introduzidas no projeto original que institui o Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas do RN. « PÁGINA 3 »

Associação da PM diz que projeto do Governo do Estado defende as facções

Associação de Cabos e Soldados afirma que projeto do Sistema Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, emenda ALJN, cria uma entidade com "superpoderes" e defende "facções criminosas". « PÁGINA 9 »

CPI do MST decide convocar ex-ministro de Lula para depor

Foi aprovada na reunião da CPI do MST de ontem, a convocação do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional do Governo Lula da Silva, o general Gonçalves Dias. « PÁGINA 5 »

PREÇOS

Brasil registra deflação de 0,08% em junho, puxada por alimentos. « PÁGINA 6 »

ALEX HEDEROS

Nadidad assopra chamas da fogueira dos impostos tocando violão. « PÁGINA 5 »

RUBENS LENOS FILHO

Quando tema é o futebol do RN, o pessimismo me consome. « PÁGINA 11 »

ROSALIE ARRUDA

Pernambuco pode emplacar 4º ministério no Governo Lula. « PÁGINA 17 »

À espera de doação



« **ALERTA** » O Banco de Leite Materno da Maternidade Juscelino Kubitschek sofre com a falta de leite. Nesta semana, há 15 litros no estoque, quando o volume mínimo adequado é de 20. « PÁGINA 8 »

Livro relata a importância do cemitério do Alacrim

"Cemitério do Alacrim, chão sagrado", organização pelo livreiro Abimael Silva e a produtora cultural Danielle Brito e editado pelo jornalista Carlos Peixoto será lançada nesta quinta. « PÁGINA 10 »

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Engorda da praia: natalense protesta e diz não à omissão. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA

Engorda do PL não vai parar nos deputados que querem deixar o PSDB. « PÁGINA 3 »

Política _pág. 2

Chegada de Rogério esvazia PL, e partido deve perder 15 prefeitos

Radicalismo de extrema direita do senador espanta prefeitos, que devem seguir João Meira na saída

Prefeitos e lideranças ligados ao deputado federal João Meira vibraram quando souberam que existe hoje uma grande possibilidade de o radical

to do PL migrar para o MDB, partido que hoje não tem nenhuma parlamentar federal no Rio Grande do Norte. Em 2023, o projeto político do atual vice-governador Walter

Yves não será a Câmara dos Deputados. Walter, assumindo o Governo do Estado, concretiza a governança daqui a três anos e meio, com o apoio da governadora Fátima

Freixo (PT), candidata ao Senado, e do presidente Lula (PT).

AGORARN divulga em primeira mão lista de prefeitos que não sairá do partido.

Educação _pág. 8

Professores vão decidir hoje se aceitam reajuste salarial parcelado

Sírio-RN fará assembleia nesta quarta-feira. Prefeito Álvaro Dias propõe pagar 7% do aumento em julho e o restante de 2023 até abril do próximo ano. Fiscaliza presidentes de aumentos de 2021 e 2022.

Deflação _pág. 14

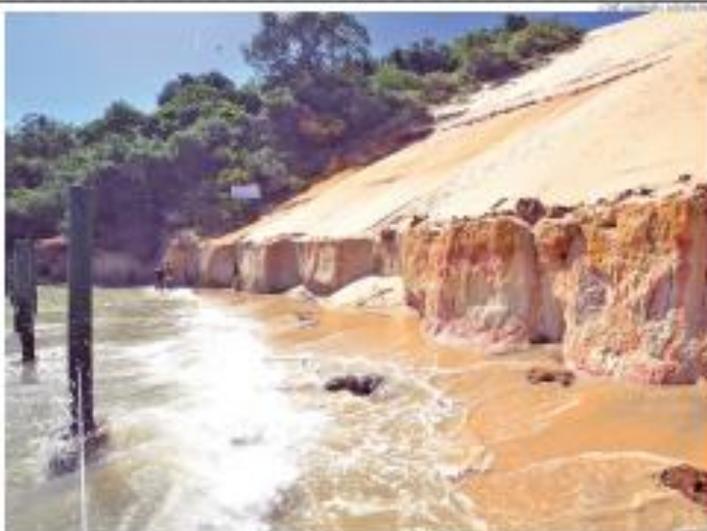
Queda nos preços no País é a maior dos últimos seis anos, indica IBGE

Com a redução dos preços de alimentos, eletrônicos e combustíveis, IPCA teve deflação (queda) de 0,08% em junho. A alta acumulada em 12 meses caiu para 3,16%.

Oportunidade _pág. 8

Sesc lança Curso de Valorização Social com vagas grátis em agosto

Projeto oferta oficinas em Natal e Mossoró com objetivo de desenvolver habilidades que contribuam para a socialização e geração ou complementação da renda.



Erosão costeira "engole" Morro do Careca

Obra de engenharia é fundamental para evitar processo em Ponta Negra _pág. 9

Mobilidade _pág. 4

Projeto para padronizar calçadas em Natal atinge 20%

Ação da Prefeitura de Natal investiu mais de R\$ 20 milhões em serviços de padronização de 70 quilômetros de calçadas. Cerca de 20% do projeto já foi executado. Obras compõem metas do novo Plano Diretor.

Lei Seca _pág. 10

Cinco por dia são flagrados sob efeito de álcool

Dados do relatório ao Rio Grande do Norte. No primeiro semestre deste ano, 525 motoristas foram pegos em flagrante pelo Conselho de Polícia do Acidente Rodoviário Estadual.



8 de janeiro _pág. 2

Ex-ajudante de Bolsonaro fica em silêncio ao ser questionado na CPI

Major Cid é investigado por suposto envolvimento com os atos golpistas de 8 de janeiro, mas não apresentou oportunidade para apresentar sua versão.

Opinião _pág. 2

Silber Quintanilha e Francisco de PT invocam Garçon durante sessão da AL

Severo Meira _pág. 11

Doutor 500 Milímetros de novo, abração e criação de ministérios

Lula Abre _pág. 6

Salvador ganha mais um apoio em Pernambuco: Michael Rodrigues

Problema Meira _pág. 10

MP dá assento de liderança aos marginalistas no novo governo



Política _pág. 3

Severino Rodrigues lidera corrida pela Prefeitura de Mipibu, aponta pesquisa

Ex-prefeito tem vantagem sobre outros candidatos. Arlindo Duarte quarto contra Zé Figueiredo. Ele também é o menos rejeitado entre os candidatos.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quarta-feira 17 de JULHO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47384
estadao.com.br



EVARESTO SAIAFP

Ex-ajudante de ordens de farda e boca fechada na CPMI

No Congresso, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL), ficou em silêncio. Frustrados, integrantes da comissão que investiga os ataques às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro aprovaram a quebra de sigilos do militar. ...A10

E&N Alívio no bolso ...B1 e B2

Deflação em junho aumenta a expectativa por queda nos juros

___ Brasil tem variação negativa de preços; Copom se reúne em agosto

A economia brasileira registrou deflação de 0,08% em junho, o maior recuo para o mês desde 2017. Com o resultado, a taxa acumulada em 12 meses pelo IPCA caiu de 3,94%, até maio, para 3,16%. A meta fixada para o ano é de 3,25%. Preços de carros, combustíveis e alimentos

puxaram a queda. O resultado reforçou a expectativa de analistas de que o Comitê de Política Monetária do Banco Central inicie a redução da Selic em agosto. As projeções até aqui apontam para um corte de 0,25 ponto porcentual, o que derrubaria a taxa básica de juros de 13,75% para 13,5%. A deflação

Estadão Analisa

Alexandre Calais ...B2

Ponto para o governo, mas jogo não está ganho

também fez aumentar as pressões do governo sobre o presidente do BC, Roberto Campos

Neto. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o resultado do IPCA "era esperado" e que aguarda "mais boas notícias" em agosto, referindo-se à reunião do Copom. Em sua live semanal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que, além de "teimoso", Campos Neto o presidente do BC é "tinho".

Notas e Informações ...A3

Emenda parlamentar é do jogo democrático

Coluna do Estadão ...A2

Quebra de sigilo de Cid é nova agonia para Exército

Roberto DaMatta ...C5

Reflexões de um enfermo

Leandro Karnal ...C8

Influencer, o novo árbitro da elegância

Ameaça no parque ...A20

Parasita se espalha pelo Ibirapuera

Erva-de-passarinho coloca vegetação nativa em risco. Concessionária diz que está elaborando plano de manejo.



REUTERS/AGENCIAS/ESTADÃO

C2 Literatura ...C1

Memórias de Auschwitz, nos desenhos de um menino

C2 Propaganda da Volks ...C4

Conar investigará se comercial que recriou Elis infringiu ética

A Fundo Afeganistão ...C6 e C7

Talebã quer levar turistas para ver estátuas que bombardeou

Centro de SP ...A19

Ônibus são alvos de ataques após ação da PM na Cracolândia

Denúncia de bloqueio de via por usuários de drogas motivou ação policial. Carros e viaturas também foram atacados.

O preço do Centrão ...A8

Disputa no União Brasil trava mais ministérios para o partido

O conflito envolve o presidente do União Brasil, Luciano Bivar, o líder do partido na Câmara, Elmar Nascimento (BA), e o senador Davi Alcolumbre (AP).

48

dos 59 deputados do partido votaram a favor da reforma tributária. Sigla quer compensação

A Guerra de Putin ...A14

Otan ignora pressão e rejeita entrada imediata da Ucrânia no bloco

Comunicado diz que futuro do país é na aliança, mas antes são necessárias reformas democráticas e de segurança.

E&N Reforma tributária ...B4

Relator no Senado, Eduardo Braga defende ajustes no texto da Câmara

Senador do MDB do Amazonas diz ser a favor de "comandos constitucionais" para divisão de recursos entre Estados.

E&N Exportações ...B8

Chineses fazem Brasil perder R\$ 52 bi em vendas para vizinhos

Em uma década, mercado para empresas nacionais na América do Sul encolheu, em média, 11%.

Facção criminosa ...A18

Chefe do PCC acusado de lavar R\$ 1 bilhão é preso em Pernambuco

Dezinho era conhecido por gostar de ostentar riqueza. Segundo o MP, ele também cuidava da logística do tráfico.

Edição de hoje
4 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
16' Min. 28' Máx.

ISSN - 1916-2931
0 717414 50010

pressreader

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Otan: Líderes negam à Ucrânia ingresso imediato no bloco e frustram Zelensky

PÁGINA 15



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.846 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NORJ - R\$ 5,00

PREÇOS E TAXA SELIC

País tem deflação depois de 9 meses, e mercado prevê corte de 0,25 nos juros

Alimentos e programa de descontos em veículos travam inflação, mas alta em serviços preocupa

Pela primeira vez no ano, o Brasil registrou deflação, em junho, quando o índice médio de preços caiu. O recuo foi de 0,08%, puxado pela baixa de preços de alimentos e combustíveis e pelo programa do governo de descontos navendo de veículos. O resultado reforça a tendência de início do corte da taxa de juros pelo Banco Central em agosto, mas, segundo analistas do merca-

do, há indicativos de que a queda seja moderada, de 0,25 ponto. A taxa hoje está em 13,75%. Ajuda a explicar essa cautela o fato de o chamado "início da inflação", que desconsidera fatores circunstanciais como o subsídio a veículos, seguir em patamar elevado. A deflação, de todo modo, serviu para o presidente Lula reforçar a pressão sobre o BC. PÁGINA 11

EDITORIAL
IPCA DE JUNHO É RESULTADO DO TRABALHO DO BC PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES
Em dois meses, CPI dos Ataques Golpistas cai em descrédito PÁGINA 2

ENTREVISTA/EDUARDO BRAGA
Brecha para novo imposto 'gera insegurança'

Relator da Reforma Tributária no Senado admite mudar texto aprovado pela Câmara que abre chance a novo tributo estadual e prevê alterar Conselho Federativo. PÁGINA 13

ZEINA LATIF
Ainda há trabalho até a melhor Reforma Tributária possível PÁGINA 12

ELIO GASPARI
Revisitar o caso Cancellier já bem ao país PÁGINA 3

TUDO TEM LIMITE

Dizer 'não' vai fazer bem para a sua saúde, defende autora

Dizer "sim" quando queremos dizer "não", seja no trabalho, com os amigos ou com filhos, alimenta a ansiedade, a raiva e provoca doenças, argumenta a autora americana Melissa Urban, que lança no Brasil um guia sobre estabelecer limites. PÁGINA 17

ESCONDIDOS NO LEME

Fome, frio e sede em travessia clandestina do Oceano Atlântico

Os quatro homens resgatados de navio no litoral capixaba cruzaram o oceano num compartimento de dois metros cúbicos, enfrentando temperaturas que chegavam a dez graus. Nos últimos dias da viagem, não tinham o que comer e beber. PÁGINA 9



LULA/MARQUES-ROCHA/BRASIL

Um silêncio conveniente na CPI

Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro e apontado como um possível elo do ex-presidente com incitações a um golpe de Estado, o coronel Mauro Cid se recusou a responder aos parlamentares da CPI dos Ataques Golpistas. O presidente do colegiado, Arthur Maia, prometeu denunciá-lo ao STF pela postura. PÁGINA 6

Governo acelera veto a militares e policiais federais nas eleições

Planalto visa atacar nichos bolsonaristas com PEC que obriga militares a se desligarem para disputar eleição e projeto que proíbe a filiação de policiais federais a partidos políticos. PÁGINA 4

Indicado pelo PP de Lira é favorito para assumir a Caixa

Em busca de mais espaço no governo, o PP de Arthur Lira pressiona pela indicação de Gilberto Occhi para voltar à presidência da Caixa. Ele já foi ministro de Dilma e Temer. A atual presidente do banco, Rita Serrano, tem tido desgastes com o Planalto, e sua situação é considerada delicada por aliados de Lula. PÁGINA 7

DEPOIMENTO À PF
Hacker diz que espionou Moraes a pedido de deputada bolsonarista PÁGINA 8



Agulha que tece enredos do audiovisual brasileiro

Criadora da novela de sucesso "Vai na Fé", ROSANE SVARTMAN lança "Vicky e a musa", primeiro musical do Globoplay, e livro com sua pesquisa sobre folhetins na TV. SEGUNDO CADENHO



Um clássico portenho para espantar a crise no Vasco

O experiente argentino RAMÓN DÍAZ, ídolo como jogador e técnico do River Plate e com passagens mais recentes por times árabes, chega ao Vasco para tirar o time da zona de rebaixamento. PÁGINA 24



A diretora de ópera mais disputada do país

A carioca JULIANNA SANTOS leva a partir deste fim de semana ao Teatro Municipal sua leitura da ópera "Carmen". Ela encenará seis espetáculos em palcos brasileiros em 2023. SEGUNDO CADENHO

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.433

QUARTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2023

R\$ 6,00



USUÁRIOS DE DROGAS ATACAM ÔNIBUS E CAMINHÕES NA CRACOLÂNDIA; POLÍCIA PRENDE DOIS E FAZ CERCO

PMs formam cordão para isolar usuários de droga na rua dos Gusmões, região central de São Paulo; dependentes depredaram ao menos 6 ônibus e saquearam caminhão de bebidas. Cotidiano B2

Ambiente B1



Lago Crawford, em Ontário, que gravou um pico de plutônio liberado em testes nucleares em 1952. Conservation Habitat/Divulgação

Antropoceno, marco zero

Cientistas sugerem lago no Canadá como ponto de partida da era humana na Terra

Ilustrada C1 a C3

Inteligência artificial é o vilão final contra Tom Cruise na saga 'Missão: Impossível'

Empresas sofrem com queda no caixa e alta da despesa financeira

Levantamento com mais de 400 companhias listadas na Bolsa mostra que a geração de caixa, que mede a capacidade de injetar dinheiro no negócio, tem caído desde 2022, e despesas financeiras, como tomada de crédito, estão em alta. Cenário preocupa, diz coordenador do estudo. A17

'Ogronegócio' para Marina Silva, ruralistas visam melhorar imagem

Mercado A20

Governo quer regular plantio de Cannabis medicinal

O governo Lula (PT) pretende regular o plantio de Cannabis para fins medicinais no Brasil. A liberação da plantação, sem depender de autorização judicial, será prioridade na pauta do Conad (Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas). Cotidiano B3

Esporte B7

Pesquisadoras viram detetives atrás da história da seleção feminina de futebol

Pablo Acosta Quanto custaria preservar a Amazônia?

Se a área estimada da floresta em risco em determinado ano fosse de 12.200 km² (área perdida em 2021) e se essa área fosse totalmente protegida, de US\$ 5 bilhões a US\$ 10 bilhões precisariam ser desembolsados. Ambiente B2

Preços caem, e inflação de 12 meses é a menor desde 2020

Alimentos puxam recuo de 0,08% em junho; setor de serviços tem alta resistente

A inflação registrou em junho o primeiro número negativo em nove meses.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Índice de Preços ao Consumidor ficou em -0,08%. Com isso, a taxa acumulada nos últimos 12 meses é a menor desde setembro de 2020, em 3,16%.

A última vez que o Brasil registrou deflação fora em setembro, quando o IPCA recuou 0,29% após cortes de tributos promovidos pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL) antes das eleições. Desta vez, a queda foi puxada sobretudo pela diminuição nos preços de alimentação e bebidas e transporte.

No segundo caso, pesou o programa do governo federal de desconto em carro popular — a inflação dos automóveis novos caiu 2,76%. Com o arrefecimento do IPCA nos últimos meses, analistas consideram viável a inflação anual ficar dentro da banda de tolerância da meta de 3,25%, que vai até 4,75%.

Economistas alertam para persistência da inflação dos serviços, o que pode limitar cortes de juros. O índice saltou de -0,06% para 0,62% em junho com a alta das passagens aéreas. Mercado A15

Vinicius Torres Freire Ainda há focos de incêndio nos preços A15



FARDADO E CALADO EM SESSÃO DE QUASE 8 HORAS

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid leu texto de exaltação das Forças Armadas e silenciou na CPI do 8/1; Abin diz ter alertado governo para radicais antes da posse de Lula. A6

EDITORIAIS A2

Anatomia da deflação
Sobre queda de preços e perspectivas para os juros.

Elas também
Sobre denúncias de assédio sexual entre militares.



Reforma pode ganhar trava para alíquota de imposto

O relator da Reforma Tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), avalia criar uma trava para a alíquota dos novos tributos criados pela proposta. A cobrança sobre o consumo de bens e serviços precisaria respeitar limites mínimos e máximos definidos no texto. Mercado A16

Lula autoriza negociar Funasa e Caixa com centrão

Sob pressão de aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liberou a negociação de cargos para PP e Republicanos em estatais e estaria disposto a oferecer dois ministérios. Desenvolvimento Social e Esporte estão na mira das siglas. Política A4

EUA vão liberar caças à Turquia após gesto na Otan
Mundo A13

Ensino técnico

Triplicar número de vagas traria ganho de até 2,32% para o PIB, diz Ana Inoue, do Itaú Educação e Trabalho A4



Telecomunicações

Provedores regionais de banda larga, Vero e Americanet em operações por meio de troca de ações B5



CPMI do 8 de Janeiro

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid silencia em depoimento A8

Quarta-feira, 12 de julho de 2023
Ano 24 Número 5790 R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

IPCA registra deflação, mas serviços resistem

Analís Fernandes e Lucianne Carneiro
De São Paulo e do Rio

A inflação oficial brasileira caiu 0,08% em junho, após alta de 0,23% em maio. Foi a primeira deflação em nove meses e a menor variação para o mês desde 2017, quando o índice ficou em -0,23%.

Em 12 meses, a taxa acumulada recuou de 3,9% em maio para 3,2%. O resultado ficou abaixo do centro da meta para a inflação, de 3,25% em 2023. Chamou atenção, no entanto, a inflação de serviços, que passou de -0,08% em maio para 0,23% em junho. Por outro lado, houve deflação em quatro dos nove grupos de

despesas do índice. O desempenho foi pressionado para baixo especialmente por dois deles: transportes e alimentos. Houve recuo nos valores dos automóveis (novos e usados), puxado pelo programa do governo, e dos combustíveis, com reduções de preço nas refinarias. O IBIC também identificou efeito da queda do dólar

na inflação, tanto em alimentos quanto nos eletrodomésticos e eletroeletrônicos. Analistas veem desaceleração, mas a alta de serviços deixa a leitura do IPCA "complexa". Além disso, esfriaram as apostas no mercado de queda de 0,5 ponto percentual na Selic em agosto. O Ibovespa caiu 0,1% e o dólar recuou 0,44%. **Páginas A3 e C2**



Brilho ESG



Tendência internacional de uma joia será mais física, com ouro de menor certificação e diamantes de laboratório, é a aposta do casal Taisa Hirsch e Alexandre Lazzini, dono da Naive. **Página B6**

Varejo reage contra isenção a marketplaces, e ações do setor já são afetadas na bolsa

Importações Entidade que representa as empresas brasileiras questionou Senacon e Correios sobre medidas contra fraudes

Adriana Mattos
De São Paulo

As varejistas brasileiras se mobilizam para a defesa de suas plataformas e passaram a cobrar, de forma oficial, ações mais duras de órgãos do governo frente ao cenário de maior ocupação do mercado por produtos asiáticos. A reação, liderada pelo IPE, principal instituto do varejo, ocorre após decisão do governo de isentar de imposto de 60% as remessas internacionais de até US\$ 50. A medida foi mal recebida por empresários como Luiz Rajano (Magazine Luiza), Flavio Rocha (Riachuelo), José Gallo (Renner) e Sergio Zeman (Petro). Os membros do instituto, dizem fontes, e foi crítica

da pela indústria de consumo. O movimento ocorre quando o mercado já penaliza as ações das redes que podem ser mais duramente atingidas pela medida. Analistas do Bank of America e do Citi destacaram em relatórios os efeitos negativos das medidas, especialmente para as redes de vestuário, em disputa direta com o Shein. Após o alerta, ações diretamente impactadas acumularam queda — influenciadas por este e outros fatores. Papéis de C&A, Magalu, Renner e Riachuelo caíram entre 3% e 8% nesta semana. Desde 30 de junho, quando o Ministério da Fazenda informou a publicação da portaria relativa à isenção, Magalu e Renner perderam valor.

A Fazenda já disse que haverá alíquota intermediária, no lugar da taxa de 60%, e defendeu a isenção para motivar as plataformas a aderirem ao programa "Remessa Conforme". O Valor apurou que o IPE enviou ofícios aos Correios e à Senacon, ligada ao Ministério da Justiça, com solicitações de dados sobre entrada de remessas no país nos últimos cinco anos, e detalhes do acordo logístico dos Correios com o Alibaba. Também quer saber o que os Correios têm feito, ou planejam fazer, para combater possíveis fraudes em importações. Foi ainda, pedido de investigação à Senacon sobre práticas de marketplaces que promovam a entrada de produtos falsificados ou fora das normas de segurança. Procurados, Correios, Shein, Alibaba e as pastas da Fazenda e da Justiça não se manifestaram até o fechamento desta edição. **Página B1**

Governo recua e fará novo decreto para saneamento

Ceztano Tomé, Julia Lindener e Érica Polo
De Brasília e São Paulo

Após reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou acordo para um novo decreto sobre o marco do saneamento, aceitando pontos defendidos pelos parlamentares. Com isso, será retirado da pauta do Senado projeto de decreto legislativo que suscita trêchos do documento publicado pelo governo. Desde a aprovação da Lei do Saneamento em 2020, 19 projetos, entre concessões e PPPs, atraíram R\$ 68 bilhões em investimentos, segundo estudo do Instituto Trata Brasil e do Associação. **Páginas A5 e A8**

Todos nós temos um papel no combate ao trabalho escravo
Carlo Pereira B2

Lucianne Carneiro
Do Rio

O Brasil tinha, no ano passado, quase 12 milhões de moradias vazias, o dobro do observado em 2010 e também o dobro do déficit habitacional estimado para o país. Entre as explicações para o fenômeno,

especialistas apontam que a crise econômica levou à queda de renda da população e à devolução de imóveis comprados. Alternativo, a conjuntura dificultou o acesso a residências via financiamento ou aluguel. Também haveria uma melhor contagem dos domicílios pelo IBGE. Ainda que não haja resposta simples para

o problema, demógrafos e urbanistas afirmam que existem soluções para estimular a ocupação desses imóveis e reduzir o déficit de moradia, como o IPTU progressivo (com alíquotas maiores para imóveis desocupados) e aluguel social, além de políticas para a construção de habitações populares para a baixa renda. **Página A5**

Indicadores

Dívida	10,475	-0,61%	98.275,4
Selo (real)	10,475	1,20%	30,38
Selo (taxa média)	10,475	1,60%	30,38
Dólar comercial (BRL)	10,475	0,82%	5,04
Dólar comercial (taxa AB)	10,475	4,89%	4,86
Dólar turismo (taxa AB)	10,475	4,82%	5,04
Índice comercial (BRL)	10,475	5,33%	3,92
Índice comercial (taxa AB)	10,475	5,33%	3,92
Índice turismo (taxa AB)	10,475	5,33%	3,92

O melhor banco de investimentos também é líder em sustentabilidade.

Bradesco BBI, vencedor em quatro categorias na Global Sustainable Finance Awards 2023.

Reforma deve ser votada em outubro

De Brasília e São Paulo

Designado relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM) afirmou ontem que o texto aprovado na Câmara será apreciado de maneira integral, sem ser fatiado. Para acelerar a votação, a intenção do governo era aprovar e promulgar os pontos de consenso, enquanto as questões polêmicas continuariam sendo discutidas pelo Congresso. "Fazer uma PEC é comum para matéria que não é sistêmica. Não é o caso da reforma tributária. A tributária tem que ser tratada como um todo, para não ficar capenga", disse. Segundo Braga, seu texto deve ser votado até outubro. O senador afirmou, ainda, não ter opinião formada sobre a possibilidade de Estados instituírem contribuição sobre produtos primários e semilaborados. "É uma coisa que a gente tem que olhar com cuidado", destacou. A proposta, incluída pela Câmara, foi bastante criticada por tributaristas ouvidos pelo Valor. **Páginas A6 e A7**

GRÁFICOS

